ANNO LXXII — Quarta-feira — 29 de Abril de 1896 — NUMERO 97

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $200

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido. . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 29 DE ABRIL DE 1896

Transformação economica

O imperio da civilisação que no mundo moderno iniciou o seu grande campo de acção nas nações do continente europeu, ampliou de tal modo os seus limites que aquelle grande centro de producção levando a vida e o seu poder fecundante ás partes do mundo mais longinquas já sente hoje a rivalidade de outros centros do movimento economico universal que vieram derivar a sua força e promettem n'um futuro não muito remoto, trazer-lhe verdadeiras perturbações na sua vida economica, estabelecendo a necessidade inevitavel de uma grande emigração tanto de parte de suas numerosas populações, como de capitaes.

Como que os centros da vida economica ou mesmo da civilisação tendem a deslocar-se em quanto ao elemento material, pois que o outro é uma dependencia absoluta da superioridade da raça que por effeito da emigração não pode sob outros climas reproduzir-se com a mesma força e vigor.

Le monde marche, e nada pode conter o seu movimento, nem é dado prever o que delle resultará em um futuro mais ou menos remoto.

As suas forças desprendem-se com uma velocidade mais ou menos consideravel, e disto convencem-se todos os que lançando os olhos sobre a idade média, virem depois de sua dissolução o extraordinario desenvolvimento das nações modernas no espaço de um seculo.

Do meiado do seculo actual todos os recursos dos diversos paizes do mundo culto multiplicaram-se de um modo assombroso, e as grandes tentativas da Inglaterre e outros paizes para colonisação da Asia e Africa, onde ella já possue imperios e colonias, não é apenas o producto de uma cega ambição do egoismo conquistador, é ainda uma grande lucta pela existencia e da qual resultará mais cedo ou mais tarde o bem geral da humanidade.

Os paizes europeus já não bastam-se á si mesmos; extraordinariamente concorrem para aggravar esta situação os proprios recursos de que elles lançaram mão para minorar a possibilidade de crises possiveis alargando o dominio de suas forças creadoras.

As industrias européas penetraram na Asia, no grande imperio das Indias que está sob o dominio da Inglaterra, na China, no Japão principalmente onde ellas florescem e tendem ao maior desenvolvimento.

Os productos europeus já não podem competir com os asiaticos que passam em grande parte a dispensal-os, emquanto que outros de procedencia asiatica vechem competir com os similares europeus com generos de exportação européa, difficultando em diversos paizes da Europa não só o consummo d'elles, como tambem a exportação.

O trigo, por exemplo, de procedencia aziatica é vendido na Inglaterra ou em França por preço mais baixo do que o que é produzido no paiz.

A mesma cousa acontece com o carvão exportado do Japão e mesmo da India que vem na Inglaterra fazer vantajosa concurrencia com o d'este paiz.

A producção agricola asiatica quasi que vai-se avantajando de tal modo que vem ferir combate victorioso com a européa; d'ahi resulta que o productor europeu tem de abandonar o terreno, reduzir-se a inactividade, á impotencia; e então a crise dos trabalhadores agricolas, que são numerosos, não deixará de ser horrorosa, e pronunciar-se de um modo assustador, se proseguir n'este curso o movimento commercial do mundo, e o desenvolvimento das leis naturaes, que impõem uma modificação quanto aos grandes centros da producção e a despersão das forças accumuladas no estreito espaço do rico e poderoso continente. Os prodromos da crise já fazem-se ligeiramente sentir, e já provocam reflexões dos economistas europeus.

As industrias fabris fazem a grande força da vida economica da Europa, são ainda a fonte donde nascem os seus capitaes, estes capitaes que vão leval-as mais longe, como um grande fluxo, ameaçado já do refluxo que virá mais tarde roubar-lhe parte do seu poder. Os seus inventos, os seus machinismos, tudo vai penetrando nos lugares que ella vai colonisando; em alguns paizes mais do que em outros, e na Asia mais do que na America, as industrias européas têm feito progressos consideraveis. Os tecidos em geral são fabricados por preços mais baixos no Japão do que na Europa e mesmo na America do Norte. Os productos da ceramica, a louça, obras de vidro, os tapetes, relogios, guardas sol, e um grande numero de objectos que já occupam os diversos mercados do mundo, accusam o grande desenvolvimento da industria japoneza, mesmo da indiana e chineza.

O Japão tem um grande numero de vapores construidos com esmero e elegancia, illuminados á luz electrica, que percorrem o extremo oriente transportando as suas mercadorias. E estes diversos productos da industria aziatica vêm competir vantajosamente com os similares europeus.

Remedio ao mal que resulta d'esta fonte não póde ser offerecido pelo systema proteccionista, impedindo a importação de generos similares aos do paiz por meio de grandes impostos; isto difficultaria mais ainda a exportação das suas mercadorias e seria mais um entrave ao desenvolvimento do seu commercio, e ao crescimento das suas rendas; depois não resolveria a crise, desde que ella resulta principalmente da amplitude dos dominios da vida economica d'estas nações obrigadas a soffrerem o mal resultante dos grandes lucros e vantagens que têm obtido. Seria uma contradicção, uma revolta contra o que têm mesmo creado.

O effeito politico resultante do desenvolvimento d'uma situação economica semelhante, se fará sentir quando as condições do grande proletariado europeu ficarem consideravelmente aggravadas pela grande diminuição da producção, em virtude da concurrencia estrangeira, reduzida a falta de trabalho, e á exiguidade dos salarios, determinada pela necessidade de diminuir as despezas da producção, para que esta accorde-se com as contingencias do mercado.

E' sabido que na Europa as grandes perturbações politicas tiveram sua origem em circumstancias muito desfavoraveis a vida economica do povo.

Foram estas circumstancias grandemente exploradas, que criaram o vulcão de 89, e cremos que aprofundadas as causas dos cataclysmos politicos em geral, ellas vêm descobrir se em fonte semelhante,

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 27 de Abril de 1896

Acto:

O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, para exercer o cargo de promotor publico no municipio de Ingazeira, devendo entrar no exercicio dentro do prazo de 35 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Sr. Dr. inspector da Alfandega.—Peço-vos que informeis, com a possivel brevidade, em quanto está lotado o officialato do registro geral de hypothecas do municipio do Bonito.

— Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar á Companhia de Beberibe, conforme a conta junta, depois de devidamente sellada, a importancia de 74$000, proveniente dos concertos feitos no encanamento d'agua da Casa de Detenção, do ante mez de Março findo correndo a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 37 da lei do orçamento vigente.

— Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Flores.—Transmitto-vos, em resposta ao telegramma de 18 do corrente, copia do officio n. 1151 de 25 do mesmo mez, do tenente-coronel commandante interino do 3.º batalhão de infanteria Estadual, sobre o assumpto de que trata o referido telegramma.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Sr. Dr. Questor Policial interino.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes, que a Secretaria da Fazenda acha-se habilitada a pagar ao ex-administrador da Casa de Detenção, a importancia de 100$000, por elle despendida com o asseio e limpeza daquelle estabelecimento, durante o trimestre de Janeiro a Março do corrente anno.

— Sr. tenente-coronel commandante interino do 3.º batalhão de infanteria Estadual.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar vos, para os fins convenientes, que na petição do 2.º sargento do batalhão de vosso commando, Leopoldo Fernandes de Albuquerque Lima, solicitando prorogação de licença por mais 30 dias, exarou hoje o seguinte despacho:

« Seja submettido a inspecção medica militar, nos termos das ordens em vigor. »

2.ª DIRECTORIA

Em additamento ao expediente do dia 24 de Abril de 1896 do Governo do Estado.

Acto:

O Governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o engenheiro Antonio Urbano Pessoa Montenegro do cargo de director da Escola de Engenharia.—Fizeram-se as communicações.

Dia 27

Acto:

O Governador do Estado resolve nomear Augusto da Rocha e Silva para exercer interinamente o cargo de 3.º official da 2.ª secção da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica; ficando sem effeito a portaria de 6 do corrente mez na parte em que nomeou João Pedro Guimarães Coimbra para dito cargo.—Communicou-se ao Dr. director geral da Secretaria de Fazenda.

Officios:

Sr. Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda.—Tenho presente o officio circular de 14 do corrente em que me participaes ter prestado affirmação e assumido o exercicio do cargo de Secretario dos Negocios do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro e, em resposta, agradeço a fineza de vossa communicação.

— Sr. director da escola de engenharia.—Autoriso-vos a mandar imprimir os programmas approvados pela congregação dessa Escola de que trataes no officio, a que respondo, de 15 do corrente.

— Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.— De accordo com a vossa informação n. 50 de 24 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar a G. Mattos & C., a conta junta na importancia de 194$000, proveniente de encadernações feitas em brochuras e jornaes da Bibliotheca Publica, devendo correr a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 57 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo. — De conformidade com a vossa informação n. 50 de 24 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar a Medeiros Layme & C., pela verba do art. 2.º § 1.º n. 57 da lei do orçamento em vigor, a importancia de 379$260 constante da conta junta, proveniente de assignaturas de jornaes e revistas para a Bibliotheca Publica do Estado.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Sr. Dr. director da Bibliotheca Publica do Estado.—S. Exc. o Sr. conselheiro governador do Estado manda communicar-vos que nesta data autorisou o director geral da Secretaria da Fazenda a mandar pagar a G. Mattos & C., e Medeiros Layme & C., a importancia constante das contas que vieram annexas aos vossos officios ns. 22 e 23 de 27 de Março findo.

— Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado communico-vos, para os devidos fins, que o Dr. Joaquim José de Farias Neves Sobrinho assumio a 8 do corrente o exercicio do cargo de official de gabinete.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco do dia 27 de Abril de 1896.

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao Dr. Antonio Pereira Simões a quantia de dose contos oitocentos e cincoenta e um mil novecentos e seis réis (12:851$906) a que tem direito conforme se verifica do certificado junto, pelos trabalhos effectuados na construcção do calçamento do largo das Cinco Pontas, correndo essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 15 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo — Autoriso-vos a mandar pagar ao Dr. Antonio Pereira Simões, a quantia de cinco contos novecentos e setenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e um rei ..... (5:974$881), a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelos trabalhos effectuados na construcção de galerias de esgoto de 1.ª e 2.ª classes, correndo essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 15 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo — Autoriso-vos a mandar pagar a Gabriel Henrique de Araujo a quantia de tresentos e vinte mil reis (320$000), a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de 4 vitellos para o Instituto Vaccinogenico, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 5 da lei orçamentaria vigente.

— Ao Dr. Director da 2.ª Directoria.—Transmittindo-vos, por copia, o officio junto, de 23 do corrente, do Dr. José de Barros de Andrade Lima, residente em o municipio da Victoria, recommendo vos não sómente que satisfaçais, com maxima urgencia, ao pedido que n'elle se contém, como ainda que, por vossa vez, e quanto estiver em vossas attribuições, empregueis todos os esforços para evitar o desenvolvimento da epidemia da variola em o mesmo municipio.—Communicou-se ao Dr. José de Barros de Andrade Lima.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio sob n. 177, communico-vos, que, em 23 do corrente mez, officiei ás 2.ª e 3.ª Directorias d'esta Secretaria, solicitando a apresentação de dados necessarios á confecção da proposta da lei de orçamento, conforme pedistes em dito officio, e como até a presente data só tenha recebido resposta da 2.ª Directoria, junto vos envio os dados organisados pela Directoria a meu cargo e copia do officio d'aquella sob n. 8 de 25 do corrente a qual acompanha o orçamento pela mesma organisado.

Cumpre-me ainda declarar que no orçamento apresentado por aquelle Director não está incluido o pagamento dos vencimentos do chimico contractado, pagamento este que, segundo o contracto respectivo, sobe a dez mil francos annuaes, divididos em doze prestações mensaes e ao cambio do dia, e que a quantia de doze contos de réis, especificada nos dados que apresento, destinada á publicação do expediente no «Diario de Pernambuco», resulta do contracto lavrado em 7 de Março do anno passado.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado transmitto, para vosso conhecimento e devidos fins, a inclusa copia do termo de rescisão, effectuado em 22 do corrente, do contracto celebrado com E. Sachot, ex-professor da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao Dr. director da 1ª directoria da Secretaria da Justiça.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, remetto vos, para os devidos fins, a inclusa conta, dos concertos effectuados no quartel do corpo de cavallaria estadual, a qual acompanhou ao officio, junto por copia, da 3ª directoria desta repartição, sob n. 205, de 23 do corrente.

— Ao Dr. director geral da 2ª directoria.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado communico vos, que, nesta data, foram dadas as providencias no sentido de ser effectuado o pagamento da conta que acompanhou o vosso officio sob n. 5, de 22 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao Dr. director geral da 3ª directoria.—De ordem do Sr. Dr. Governador de Estado communico-vos, para os devidos fins, que, nesta data, foram dadas as providencias no sentido de ser effectuado o pagamento dos certificados que acompanharem ao vosso officio sob n. 208, de 24 do corrente, que fica assim respondido.

Em additamento ao expediente do Sr. Dr. Governador em 25 de Abril de 1896

Srs. membros do Congresso Legislativo.—Conforme verificareis do quadro demonstrativo a esta annexo, acham-se já esgotadas não sómente a verba consignada no art. 2.º n. 10 da lei n. 121, de 28 de Junho do anno proximo passado, como ainda as dos creditos supplementares de 15 de Janeiro, 28 de Fevereiro e 4 de Abril ultimos, abertos ao citado artigo, pelo qual correm as despezas relativas—ás obras publicas, escriptorio technico, administração e fiscalisação das obras, pessoal dos cinco districtos, fiscalisação das emprezas subvencionadas ou privilegiadas—todos esses serviços a cargo da Secretaria dos Negocios da Industria. Para essas despezas até o termino do exercicio corrente torna-se preciso, como vereis ainda do mencionado quadro, a abertura de um credito supplementar calculado approximadamente em 137:697$254.

Em vista do exposto rogo-vos digneis de providenciar como julgardes mais conveniente.

Regulamento do Monte-Pio dos empregados do Estado de Pernambuco

(*Conclusão*)

CAPITULO V

DA PENSÃO

Art. 27. A familia, pela morte do contribuinte, tem direito a uma pensão correspondente á metade do ordenado do qual tenham sido descontadas as mensalidades e joia, guardadas as preferencias estabelecidas no art. 29, salvas as excepções do art. 18.

Art. 28. Logo que fallecer o contribuinte, sua familia tem direito a perceber a pensão immediatamente (art. 33) sem esforço de provas (art. 24) salvas as disposições do § 5.º do art. 23, 2.ª parte dos arts. 24, 25 e 26; pelo que, feita a verificação escrupulosa a respeito, dentro do mez do fallecimento, *sinão depender de acção ventilada ou a ventilar do fôro civil* serão extrahidos os titulos para serem entregues a quem de direito, cobrando-se de cada um a importancia fixa de 1$000 que será descontada, em favor da Caixa do Monte-Pio, de cada pensão ou parte da pensão no primeiro mez em que esta fôr abonada; e mais 1 % da pensão durante o primeiro anno, deduzidos na occasião do pagamento.

Art. 29. Entende-se por familia do contribuinte, para ter jus á pensão—a que houver sido inscripta com as declarações por elle feitas, segundo as disposições do art. 23 tendo preferencia na ordem em que vai declarada, e excluindo quaesquer outros parentes:

§ 1.º A viuva, sinão estava divorciada e vivia em familia; os filhos menores de 21 annos si já não estiverem emancipados por qualquer dos meios legaes e as filhas solteiras ou viuvas que viviam na companhia do empregado, ou fora d'ella com o necessario consentimento, legitimos ou legitimados, segundo a legislação vigente; sendo metade da pensão para a viuva e a outra metade repartidamente para os filhos e filhas aqui indicados.

1.º No caso de ter ficado gravida a viuva na epocha do fallecimento do coutribninte (art. 25) far-se-ha a divisão da pensão contando com o filho posthumo, cuja quota será entregue a ella, emquanto o contrario não for determinado pelo juizo de orphãos.

2.º Si o contribuinte era viuvo, si a viuva estava divorciada, si não vivia com o marido e os filhos, si tornar a casar, ou si vier a fallecer, toda a pensão será repartida com igualdade pelos filhos e filhas do contribuinte nas mesmas condições acima.

§ 2.º As filhas viuvas, filhos legitimos e legitimados do contribuinte.

§ 3.º A mãi quer seja viuva quer não tenha sido casada e não tiver outro amparo e o pai invalido.

§ 4.º As irmãs solteiras exclusivamente quando não se der a existencia de mãi ou pai.

Art. 30. Os filhos varões, invalidos ou interdictos, ainda maiores ou emancipados, serão collocados em igualdade com os filhos de que trata o art. 29 §§ 1.º, 2.º e 3.º.

Art. 31. Os pensionistas constantes do art. 29 §§ 1.º a 4.º podem receber mais de uma pensão contanto que a importancia de todas não exceda de dous contos e quinhentos (2:500$000) annuaes.

§ Unico. Se a viuva recebia mais de uma pensão, por sua morte transmitte-se em partes iguaes aos descendentes constantes do § 1.º do art. 29.

Art. 32. Extingue-se a pensão e reverte para o Monte-Pio:

1.º Com a morte do pensionista, excepto a pensão da viuva que fallecer havendo filhos menores ou filhas solteiras ou viuvas nas condições do art. 29 § 1.º, os quaes serão investidos na quota que a ella cabia, livre de onus do art. 21 § unico, embora não tenha concluido o pagamento de seu debito.

2.º Com a maioridade dos menores, salvas as disposições do art. 30, e com o casamento das filhas e irmãs do contribuinte.

Art. 33. O pagamento da contribuição e joia, tendo sido esta recolhida adiantadamente, de accordo com o § unico do art. 14, dará direito á pensão desde o dia do fallecimento do contribuinte.

§ 1.º O pagamento da contribuição e joia, sendo esta por prestações regulares e exactas (art. 14) dará direito á pensão depois de um mez, contado da realisação da ultima prestação da joia.

§ 2.º O pagamento da contribuição, sem joia, (art. 12) só dará direito á pensão depois de dous, tres, quatro, cinco e seis annos contados da inscripção.

Não se inclue nesta disposição o contribuinte que, nas hypotheses dos arts. 15 e 16, tiver concorrido com a primeira joia conforme o art. 14.

Art. 34. As pensões d'este Monte-Pio não podem em caso algum soffrer penhoras, arresto ou embargos, nos termos da lei n. 2813 de 27 de Outubro de 1877.

Art. 35. Serão pagas as pensões ás proprias pensionistas que estiverem emancipadas ou a seus procuradores em presença de autorisação formal e satisfactoria ou de procuração das mesmas, conforme o decreto n. 498 de 19 de Junho de 1890.

Art. 36. Incorre em prescripção a pensão que não fôr reclamada no espaço de cinco 5 annos, observada a disposição do art. 5.º do decreto n. 857 de 12 de Novembro de 1851.

Desta prescripção estão isentas as pensões dos menores, interdictos e outros que, privados da direcção de suas pessoas e da administração de seus bens, estejão sob tutella ou curadoria, como o determina o art. 7 do citado decreto.

CAPITULO VI

DISPOSIÇÕES GERAES

Art 37. Este regulamento começará a vigorar no dia 1 de Março de 1896, procedendo-se á deducção das contribuições e joias dos respectivos vencimentos de accordo com os arts. 12 e 14.

§ 1.º A disposição anterior será entendida do modo seguinte: os vencimentos dos funccionarios referentes ao mez supra menccionado estão sujeitos ás contribuições acima ditas, e com ellas oneradas a contar do seu pagamento em Abril, qualquer que seja a epocha em que a declaração de que trata o art. 23 fôr feita.

§ 2.º Findo o prazo do citado art. 23 nenhum vencimento será pago até que a mesma declaração seja feita.

Art. 38. As pensões serão pagas unicamente no Thesouro, observadas as disposições legaes, havendo para esse fim livros especiaes de—Pensionistas do Monte-Pio dos Empregados do Estado.

Art. 39. O Director geral do Thesouro, no dia do fallecimento do contribuinte, quites da contribuição mensal e joia, ou logo que seja reclamada, mandará abonar á familia d'este a quantia de. .. 200$ duzentos mil rs. para funeral ou luto, independente da subvenção a que tiver direito.

Art. 40. A' familia do contribuinte fallecido, antes do prazo necessario para firmar direito á pensão, se abonará logo a importancia de que trata o artigo anterior, além das mensalidades e prestações da joia realisadas até o dia de sua morte que lhe serão restituidas, com a deducção da quantia recebida, no prazo maximo de 8 dias.

Pedro José d'Oliveira Pernambuco.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 23 de Abril de 1896

Joaquim Antonio Christovão. — Deferido, devendo apresentar as apolices para serem averbadas.

Antonio Jorge Tavares Pacheco.—Deferido, afim de ser considerada isenta de decimas a sua casa n. 3 A, á rua de Pedro Alem, freguezia do Poço da Panella, a contar dos exercicios de 1890 a 1892 e de 1895 em dianti, em quanto subsistirem em seu favor as condições da lei n. 1544.

Frederico A. da Costa. —Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos dibitos dos anteriores inquilinos do predio n. 45, a rua do Marquez de Olinda, freguezia do Recife, menos com relação ao imposto de bombeiros.

Antonio Tiburcio Cavalcante. — Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquelinos da Casa n. 7, á rua da Nova Descoberta, na Terre, freguezia de Afogados, aquelle que na mesma casa vier a estabelecer se.

Gomes Ferreira & C.—Deferido, afim de serem considerados irresponsaveis pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 32, da rua Vital de Negreiros, freguezia de S. José, menos com relação ao imposto de bombeiros.

Companhia Manufactora de Phosphoros.—Indeferido, em vista das informações.

João Francisco da Silva.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 204, á Estrada Nova de Caxangá, freguezia de Afogados.

Adolpho Solano Campos e Silva.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 8, á Travessa do Livramento, freguezia de S. Antonio, menos em relação ao imposto de bombeiros.

Maria Cardozo dos Santos.—Deferido.

Companhia de Beberibe.—Deferido, afim de ser dada baixa da execução por debitos do imposto de bombeiros do exercicio de 1892, relativo a casa á rua do Imperial, hoje, 89, n. 71.

Francisco Barbosa de Carvalho.—Restitua-se, de accordo com as informações.

Luis Maria Ribeiro Guimarães.—Deferido, precedidas as formalidades legaes.

Servindo de protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Despachos do Governador do dia 25 de Abril de 1896

Joventina Amelia Carneiro de Oliveira e Hermilla Lydia Alcoforado de Lima, professoras, esta da cadeira mixta de Angelicas e aquella da de Nossa Senhora do O' de Goyanna pedindo permissão para permutarem as referidas cadeiras.—Como requerem.

Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque, lente de Geographia no Instituto Benjamin Constant, pedindo a gratificação a que se refere o art. 41 do Regulamento do mesmo Instituto, de 15 de Julho de 1895.—Sim á vista das informações.

José de Mendonça Maurity, professor, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Aguarde concessão de credito pelo Congresso Legislativo.

Fausta Pergentina de Lima Barros, professora, pedindo prorogação de praso para assumir o exercio de sua cadeira.—Requeira ao Inspector Geral da Instrucção Publica.

Izabel Olympia Ferraz Maciel, alumna mestra da Escola Normal, nomeada para a Povoação de Orocó no municipio de Cabrobó, pedindo para lhe ser designada uma cadeira mais perto.—Indeferido.

Hermilla Lydia Alcoforado de Lima, professora nomeada para a cadeira de Angelicas, no municipio de Nazareth, pedindo sua remoção para a de Alagoa Secca do mesmo municipio.—A peticionaria já foi attendida, em virtude de permuta que requereu.

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, Juiz do Superior Tribunal de Justiça, pedindo autorisação para pagar de uma só vez a joia com que deve contribuir como inscripto no Monte-Pio dos funccionarios do Estado.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Abilio Gomes de Sá Novaes, Capitão da 1.ª Companhia do 3.º Batalhão de Infanteria Estadual, pedindo indemnisação da importancia da diferença que ha entre as gratificações de subalterno e a de capitão.—Informe o Sr. Tenente Coronel Commandante interino do 1.º Batalhão de Infanteria Estadual.

Avelina Jorge do Nascimento, viuva do assassinado José Firmo Bezerra, pedindo providencias no sentido de ser preso o assassino de seu marido Wenceslau Ferreira de Araujo, morador no Engenho Cajueiro Escuro, do municipio de S. Lourenço.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de S. Lourenço.

Severino José Eleuterio, alferes do 2.º Batalhão de Infanteria Estadual, pedindo ser despachada sua petição de 4 de Março findo, em que solicita o pagamento da quantia de... 115$500 relativa ao accrescimo de seus vencimentos dos mezes de Janeiro e Fevereiro do anno passado.—Informe o Commandante do 3.º Batalhão de Infanteria Estadual.

Miguel Dias de Souza, cabo de corneta do 2.º Batalhão do Corpo Policial pedindo a reiteração da ordem de sua baixa.—Informe o Sr. Coronel Commandante interino do 2.º Batalhão de Infanteria Estadual.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DE 10 DE ABRIL DE 1896

João Mor es Souza do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Dr. Juiz de Direito do municipio do Bonito para attender.

— 27 —

Leopoldo Fernandes de Albuquerque Lima, 2.º sargento da 4ª companhia do 3.º batalhão estadoal, pedindo prorogação de licença.—Seja submettido á inspecção medica militar, nos termos das ordens em vigor.

Joaquim Fernandes da Costa e Pedro Manoel da Assumpção, este presidente do Conselho Municipal e aquelle prefeito do municipio de Panellas, ambos residentes em Lagoa dos Gatos pedindo reconsideração dos actos pelos quaes foram nomeados uma professora para aquelle povoado e José Casemiro Alves Bezerra para o de Agua Preta.—Requeiram ao Congresso Legislativo a cuja approvação foi submettido o decreto que reformou a instrucção publica.

Amelia Alcoforado Cesar de Mello, professora nomeada para reger a cadeira mixta de Ribeirão pedindo transferencia para a de Gequiá ou Boa Viagem no districto de Afogados.—Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Maria Barbosa de Araujo Freitas, titulada pela Escola Normal, requerendo para ser nomeada professora do Estado.—A supplicante foi aproveitada pelo municipio para uma das escolas a seu cargo; assim deixou de ser professora do Estado que hoje somente pode considerar-a em disponibilidade e por graça ou favor que o governo carece de competencia para conceder.

Bacharel Antonio Cesario Ribeiro, pedindo para inscrever-se na lista dos candidatos a um dos lugares vagos de juiz de direito.—Como requer.

José Joaquim Dias do Rego, reclamando contra a nomeação de Francisco Cintra Lima, para o cargo de tabellião publico desta cidade.—Nego provimento ao recurso em vista das informações.

Vicente Licinio da Costa Campello, reclamando contra a nomeação de Francisco Cintra Lima para o cargo de tabellião publico desta cidade.—Nego provimento ao recurso em vista das informações.

Joaquim Paulo de Sant'Anna, setenciado pedindo certidão.—Ao Sr. Director do presidio de Fernando de Noronha para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, professora publica estadoal requerendo esclarecimentos com relação ás gratificações de merito e bons serviços a que tem direito.—Informe o Director Geral da Secretaria de Fazenda.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

Questura Policial

Secção 2ª—N. 87—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Abril de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos, que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 25:

A minha ordem, José Marques de Albuquerque, vindo do municipio de Muribeca como indiciado em crime de morte.

No dia 26:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Tertuliano Cardoso Lima da Silva, para averiguações policiaes.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, que no dia 22 do corrente mez foi preso e recolhido á cadeia daquella villa o individuo de nome Henrique Luiz de França, alli pronunciado em crime de ferimentos.

Communicou-me o administrador da Casa de Detenção, que hontem falleceu naquelle estabelecimento a louca Bellarmina Maria da Conceição.

Communicou-me o capitão superior do dia que visitou durante o dia e a noite de hontem os diversos pontos guarnecidos pela força estadoal, nada encontrando digno de menção.

O tenente João Pedro de Miranda, no dia 24 de Abril, assumio o exercicio do cargo de delegado de policia de Catende, do municipio de Palmares, na qualidade de 2.º supplente.

Saude e fraternidade.

O questor,

Antonio Pedro da Silva Marques

Secção 2ª—N. 88—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 28 de Abril de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que hontem não foi individuo algum recolhido á Casa de Detenção.

Communicou-me o Dr. delegado do 2.º districto da capital, que ás 3 horas da manhã do dia 26 do corrente mez, no becco do Cisco, em casa do individuo de nome Joaquim Sapateiro, onde funccionava um samba, o capitão Antonio Luiz de França, o individuo conhecido por Joca da Passagem e um soldado do 2.º batalhão, aggrediram e feriram gravemente José Alves da Silva.

A mesma autoridade, tomando conhecimento do facto, fez remover o offendido para o Hospital Pedro II afim de ser vistoriado e medicado, e, contra os offensores, procede nos termos da lei.

Communicou-me o juiz do 1.º districto do municipio de Quipapá, que no dia 20 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, no povoado Pao Ferro, d'aquelle districto travaram lucta entre si os individuos Manoel Pereira dos Santos, Manoel Perigoso e Manoel Paulino resultando sahir o primeiro gravemente ferido.

Contra os criminosos que evadiram-se, procede a respectiva autoridade as necessarias diligencias afim de captural-os.

Hontem, o cidadão Francisco de Souza Medeiros, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e fraternidade.

O questor,

Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Governador do dia 25 de Abril de 1896

Empreza da Illuminação a Gaz desta cidade reclamando contra a decisão do Dr. Prefeito do municipio do Recife obrigando a supplicante a solicitar licença para concertar as suas canalisações e outras obras, de accordo com o art. 16 cap. 3.º do codigo de posturas.—Informe com urgencia a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Coronel Guimarães do Rego Maciel pedindo o premio de que trata a lei n. 115 no seu art. 3.º relativo a concessão feita aos agricultores de café.—A verba consignada no orçamento está esgotada e, pois, não pode ter o supplicante o premio que requer.

Capitão José Guilherme da Silva Duarte pedindo melhoras de aposentadoria.—O supplicante foi aposentado de accordo com a tabella que vigorava ao tempo em que se vio de secretario da inspectoria de hygiene.—O governo carece de competencia para conceder melhora de aposentadoria.

— 27 —

Os directores da Brazilian Street Railway Company Limited da Estrada de Ferro de Caxangá, pedindo autorisação para alterar os preços de suas passagens.—O Governo carece de competencia para deferir este requerimento, pois que isto importaria alteração no contracto existente.

Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, lente de linguas da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo seis mezes de licença para tratar de sua saúde.—Concedo um mez de licença com ordenado.

O porteiro,

Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 28 de Abril de 1896

Julieta Carneiro Lins, Trajano Rodrigues Campello, Augusto José de Oliveira, Maia & Companhia e Liberato José Gomes.—Informe á 1ª secção.

Pelo porteiro,

Joaquim I. Gonçalves Lima.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

As festas da Paschoa sao ordinariamente o signal de uma suspensão das hostilidades entre os «fazedores» de politica que apressão-se em tomar alguns dias de ferias e vão passal-as no campo; o que não pode deixar de ser lhes salutar, sem que todavia a sua ausencia offereça o menor inconveniente ao publico em geral.

Este anno devemos crer que as entregas da Paschoa nos forão completas quanto seriam para desejar, porém que desde logo levantou-se a circulação da demissão do ministro da guerra, que porém isso tinha bastantes motivos, ao que parece, mas sem que se saiba ao justo quaes forão os motivos reaes de sua retirada.

O ministerio quitou-se por uma nova recomposição—já são sem numero essas recomposições—de sorte que tudo continua da melhor forma no melhor dos modos possiveis.

O «Diario do Governo» de 8 do corrente trouxe o decreto de demissão do Sr. Pimentel Pinto e a nomeação do seu successor na pasta da guerra: o coronel Moraes Sarmento, de quem, por parenthese, diz-se muito bem.

— Foram prorogadas as côrtes até 30 de Abril.

— Pela presidencia do conselho foi ja communicado para a India a sua alteza o Sr. infante D. Affonso o titulo que lhe fora dado de vice-rei.

Eis a integra, a carta regia dessa nomeação:

«Serenissimo infante duque do Porto, D. Affonso Henriques Napoleão Maria Luiz Pedro de Alcantara Carlos Humberto Amadeu Fernando Antonio Miguel Gabriel Gonsaga Xavier Francisco de Assis João Augusto Julio Wolfando Ignacio de Bragança Saboya Bourbon Saxe Coburgo Gotha, tenente coronel honorario do regimento de artilharia n. 1, meu mui to amado e prezado irmão.

Tendo vossa alteza serenissima sido nomeado por carta regia para assumir relativamente a administração [do] governo do estado da India todas as faculdades e attribuições do poder executivo.

Confiando que vossa alteza serenissima, no desempenho das altas funcções em que está investido, continuará as gloriosas tradições do nosso antigo dominio naquelle estado, e querendo dar a vossa alteza serenissima um novo testemunho do apreço em que tenho os bons serviços por vossa alteza serenissima prestados á nação.

Hei por bem e me apraz conceder a vossa alteza serenissima o uso do titulo de Vice Rei da India Portugueza, durante todo o tempo que se conservar no exercicio das referidas funcções.

De vossa alteza serenissima extremoso irmão—Carlos Rei—Jacintho Candido da Silva.»

— O Sr. ministro da marinha requisitou ao ministerio da guerra uma bateria de artilharia de montanha para marchar para Gôa, afim de render o contingente expedicionario que ali se encontra, indo tambem um esquadrão de cavallaria, constituido por duas companhias de lanceiros. 2.

O esquadrão vae armado com carabina Mauritcher.

— Partio do «Sul Express,» em direcção a Marselha, o Sr. conselheiro Neves Ferreira, que, como dissemos, vae, depois de obtido um tratado de extradicção com a Inglaterra, governar a nossa India.

Sua Exc. conferenciou com o Sr. conselheiro Hintze Ribeiro sobre assumptos de sua missão, pois parece que já chegaram ao ministerio dos negocios estrangeiros, com cuja pasta ficou o Sr. presidente do conselho pela ida ao Norte do Sr. conselheiro Luiz Soveral as instrucções que se esperavam e a que, ha dias, aqui nos referimos.

— Receberam-se diz o «Jornal do Commercio» jornaes e cartas da India. Fallam estes: umas de festas em honra de sua alteza o Sr. infante D. Affonso, outras, porém, vem pejadas de apprehensões graves, pois referem o chamamento de todas as forças a Gôa, deixando desguarnecidos alguns postos, ameaçados de assalto dos ranes.

Vamos, pois, ás festas, fazendo votos para que essas sinistras apprehensões não venham a ser resultado.

Houve um grande baile em Pangim e recita no «club». Vão haver kermesses, cujo resultado será applicado á construcção de um theatro.

Organisou-se uma commissão presidida pelo Sr. Conde da Ribandar e tendo como vice-presidente o Sr. Alfredo Marques Pereira, distincto professor do Lyceu de Gôa. Solicitaram do Sr. infante a permissão de dar ao theatro a denominação de: Real Theatro de D. Affonso.

—O Sr. conselheiro (pois lhe acaba de ser conferida esta graça por inherente ao seu cargo) Mousinho de Albuquerque tem telegraphado estes dias, copiosamente, ao sr. ministro da marinha, acerca de diversos assumptos concernentes a administração da provincia de Moçambique, já pedindo funccionarios, quer civis quer militares para os differentes ramos de serviço; já pedindo o material necessario para devidamente os auxiliar; já, finalmente, fazendo alvitres no sentido que mais efficaz e proficuo se lhe afigura para o mesmo fim.

De tudo isto resulta a consoladora e prometedora impressão de que o heroe de Chaimite procura corresponder ao muito que delle se espera.

Num desses telegrammas annuncia Mousinho que brevemente mandará o seu relatorio sobre a expedição ao Maputo.

—A esposa de Mousinho de Albuquerque estava a partir para Moçambique, a juntar-se a seu marido, de quem Sua Magestade El-Rei mandou fazer o busto, para o seu gabinete de trabalho.

—Vão ser nomeados governadores, de Lourenço Marques o Sr. Pereira E[ça]; e de Gaza o Sr. Sanches de Miranda.

Os respectivos decretos sobem á assignatura.

—O Sr. Ministro da marinha conferenciou ha pouco, demoradamente, com o illustre missionario Leconte sobre o estado e futuro das nossas missões no interior de Benguella, d'onde o distincto e benemerito africanista acaba de chegar, e cuja região tão bem conhece.

O Sr. padre Leconte descreveu ao Sr. Conselheiro Jacintho Candido a florescente prosperidade das nossas missões naquelle ponto da nossa provincia d'Angola; expôz as condições do clima e solo propicias ás explorações agricolas, citando, a proposito, a existencia feliz de uma colonia de alemtejanos no planalto; congratulou-se com a projectada linha do Lobito ao Bihé, que muito ha de concorrer para o rapido desenvolvimento do interior da Benguella e apontou, para esse effeito, alguns alvitres.

— Reunio no Porto a assembléa geral do Banco Alliança sob a presidencia do Sr. Visconde de Fragozella, para resolver sobre a intimação feita á gerencia do mesmo banco a requerimento de Henrique Kendall, para lhe ser paga a somma de réis 9:451$190 de commissão por serviços que allega ter prestado ao banco com a fusão bancaria.

A assembléa, que demorou quatro horas, esteve numerosamente concorrida. Nunca assisti a um acto de justiça mais completo do que o que essa assembléa fez hoje ao Sr. conde de Burnay. Affirmo isto sob palavra de honra. O Sr. conde de Burnay, sempre com uma correcção de phrase que tem sido a admiração dos portuenses, no geral arrebatados e rudes, combateu a indemnisação pedida por Kendall, mostrando com documentos a sem razão do pedido e lendo actas do syndicato portuense para provar que este deve a sua precaria situação a Kendall que, com as suas contrapropostas sobre o caminho de ferro de Salamanca, tem prejudicado operações financeiras que podiam ter libertado os bancos portuenses—«por consequencia,—disse o Sr. conde de Burnay—em vez de serem os bancos que devem uma indemnisação a Kendall, é este que a deve áquelles.»

Causou sensação o elogio caloroso que os amigos dedicados de Kendall, como os Srs. Francisco José de Araujo e Dr. Arthur de Macedo, teceram nesta reunião ao nobre caracter do Sr. conde de Burnay. Aquelle ultimo chegou a dizer que sympathisava e admirava o homem que sahido do nada e devido ás suas qualidades de trabalhador incansavel, se soube tornar uma das figuras mais distinctas do nosso paiz. Estas palavras foram coroadas dos applausos mais quentes e unanimes.

O discurso do Sr. conde de Burnay foi constantemente entrecortado de applausos, e tal foi o convencimento da assembléa nas palavras do Sr. conde de Burnay, que Kendall nada conseguiu, pois foi votada por enorme maioria esta proposta do Sr. Dr. Mello Mattos: «A assembléa geral do Banco Alliança, animada pelas idéas da mais recta justiça, não toma resolução sobre o assumpto hoje tratado, esperando que os poderes legaes lhe indiquem os direitos e deveres que na realidade lhe assistem nesta questão.»

— O Gungunhana deu entrada no hospital Boa Hora, Belém, soffrendo d'uma pneumonia.

Cahio na mais profunda tristeza e pede para ver o filho, a favorita e o cosinheiro.

— O distincto pintor Sr. Souza Pinto, indo ao paço das Necessidades dar conta a S. M. a rainha da sua digressão ao Algarve que a mesma augusta senhora lhe determinara, e mostrando o desejo de possuir o retrato da illustre soberana, foi mimoseado não só com o retrato de S. M. el-rei e suas altezas os principes.

El-rei requintou o brinde com esta dedicatoria:—Ao pintor portuguez Souza Pinto—El-rei D. Carlos; S. M. a rainha com a assignatura autographa:—Amelia. 1896.

O considerado artista ficou justamente penhorado com esta tão subida e distincta honra.

O Sr. Souza Pinto partio para o Porto, onde se demorará até fim do mez, regressando a Paris para assistir á «vernissage do Salon» dos Campos Elyseos.

O «Diario do Governo» de hontem publica o mappa comparativo da divida fluctuante, no paiz e no estrangeiro, desde 30 de Setembro do anno de 1895 até 29 de Fevereiro de anno corrente.

Em seguida damos os resultados:

Em 30 de Setembro.......	27.842:007$800
Em 31 de Outubro........	28.278:304$845
Em 30 de Novembro.......	28.708:652$300
Em 31 de Dezembro.......	29.418:314$814
Em 31 de Janeiro.........	27.705:746$096
Em 29 de Fevereiro.....	27.084:382$207

—O Sr. Ministro das obras publicas referendou hontem o decreto approvando a eleição do Sr. Eduardo Pinto da Silva e Cunha, para o cargo de governador do Banco Ultramarino.

—A companhia do caminho de ferro de Guimarães vai abrir a subscripção publica de 6.000 obrigações de 5 %.

As garantias dessas titulos hypothecarios e a forma como é effectuada a sua emissão, asseguram-lhes condições de preferencia que muito devem contribuir para o exito da subscripção.

Esta emissão de obrigações não é destinada á construcção das linhas da companhia, porque estas já estão concluidas desde Trofa até Guimarães, mas unicamente para se obter a consolidação da divida fluctuante, caso muito diverso do que succedeu com outras emprezas ferro-viarias que realisaram as suas emissões de obrigações para as construcções e effectuar.

O valor das linhas que a companhia hypotheca no integral serviço das obrigações emittidas é de 750 contos de réis, e sendo o rendimento liquido de despezas de exploração de 39 contos de réis, facilmente se verifica ser boa a situação para poder comportar os encargos respectivos da divida consolidada, os quaes importam em 27:500$000 réis, ficando disponiveis cerca de 11:500$000 réis para o dividendo ao capital acções que é de 300 contos de réis.

Nos 12 annos de exploração da linha os rendimentos teem augmentado successivamente, e este progresso leve á continuar em mais larga escala desde que a estação central do Porto esteja funccionando. Com o prolongação da linha até Fafe, maiores serão os resultados, e para esta obra do quadro das concessões da companhia já existem os necessarios recursos.

A emissão das obrigações offerecidas ao publico foi devidamente registrada no Tribunal do Commercio, afim de se poder constituir a hypotheca sobre as propriedades da companhia praticando este de grande valor para o obrigacionista, porque o colloca ao abrigo de eventualidades futuras sobre os seus direitos.

E' grande o empenho em concorrer a subscripção, pelo que se espera que o rateio tenha de ser applicado, em vista dos pedidos que já teem sido feitos ás casas encarregadas da subscripção.

Consideramos estas obrigações um titulo de primeira cathegoria, não só pela boa situação industrial da companhia, como pelas garantias com que a hypotheca é revestida.

— Dos 79 cavallos salgados que o veterinario Sr. Roque da Silveira comprou no Cabo com destino ao esquadrão de dragões do planalto de Mossamedes, vinte morreram, mas os quaes graças ás condições do contracto cautelosa e habilmente feito pelo distincto veterinario, não teremos que os pagar.

E' em vapor de «Castle Mail» que os levará de Lourenço Marques a Mossamedes e pela quantia de 1.200 libras.

O mesmo veterinario comprou tambem no Cabo ovideos, cabras angora (muito felpudas), vaccas e touros, das melhores raças, para o planalto de Mossamedes.

— O Sr. Jorge Maria Pereira Coutinho pedio, em nome de varios capitalistas portuguezes, a concessão de 12.000 hectares de terreno no districto do Congo, destinado a explorações agricolas, especialmente canna saccharina.

Offerece o concessionario 6 por cento do rendimento liquido logo que este attinja a verba de 20 contos.

— Falleceu no dia 9 de manhã o redactor do «Diario de Noticia» João de Mendonça.

E distinguia-se naquella familia de trabalhadores o fallecido jornalista, pois, a par da competencia profissional, sobretudo na especialidade que tão querida lhe era — curiosidades scientificas,—possuia um bem humorado e excellente caracter, que tornava muito agradavel a sua convivencia.

O Sr. João de Mendonça era um espirito avido de saber possuia apreciaveis qualidades de vulgarisador.

Não lhe permittindo o seu jornal, pelas apertadas condições d'uma folha essencialmente noticiosa, o espaço bastante para as suas vulgarisações, collaborava, activamente, em varias revistas.

A sua curiosidade concentrava-se, predilectamente, ao estudo das sciencias naturaes.

— O Sr. ministro da Austria communicou hontem ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros o convite do governo austro hungaro para que o de Portugal se faça representar, por alguns dos seus membros, nas festas do millenario de Budapesth.

O Sr. Luiz Soveral agradeceu penhorado este convite, que ficou de transmittir aos seus collegas.

— O Sr. conde de Ficalho parte no sabbado 18, para a Russia a assistir, como representante de el-rei, á coroação do czar.

O prestidigitador Moya, que está trabalhando no Real Colyseu, teve ante-hontem, perante e contra um publico numeroso, um bello arranque de coragem patriotica:

Executava elle o numero em que tira d'uma garrafa bandeiras de todos os paizes ao pedido dos espectadores, quando um destes grita, e logo apoz quasi toda a sala:

— A bandeira de Cuba! A bandeira de Cuba!

O prestidigitador fica visivelmente contrariado mas, não antepondo os seus sentimentos de patriota ás exigencias do publico, arranca da bandeira hespanhola e, desfraldando-a, exclama:

—Meus senhores, a bandeira de Cuba é, por emquanto, esta.

E' claro que, deante de tão nobre coragem, o publico submetteu-se, applaudindo, ainda que froxamente, o artista.

Parece que do lance está affastada a idéa do «truc». Mas, si o é, com quanto elle seja um pouco delicado e perigoso, nem por isso deixa de ser... registavel.

Todavia, quer num, quer noutro caso, o incidente não deve repetir-se.

—Falleceu no dia 3, August Hilario, celebre bohemio, victima de uma ictericia grave hyperthemica. Tinha chegado domingo de Ramos, relativamente bom, e adoeceu repentinamente.

No dia seguinte foi o enterro, sendo imponente, e vendo-se no acompanhamento as principaes pessoas, banda de infantaria 14, academia, etc.

Todos lamentam esta perda. Houve sentidos discursos.

Hilario, o estudante bohemio que todo paiz conhece, principalmente pelo seu «fado» popularissimo, soffria do figado. Foi essa a doença que o matou, consequencia de um ataque de influenza.

O seu corpo foi velado em casa da familia, onde morreu, por academicos.

O seu enterro realisou-se ás 6 horas da tarde de hoje. Vestiram-lhe o uniforme de aspirante de medico naval.

Acompanharam varias irmandades e a banda de musica de infantaria 14, sendo a chave do caixão entregue ao coronel do mesmo regimento.

A's horas pegaram os officiaes, sendo o feretro conduzido pelos estudantes do lyceu de Vizeu e dos cursos superiores das differentes escolas do paiz, que aqui tinham vindo passar as ferias da Paschoa.

No cemiterio foram depostas oito corôas, sendo uma da familia, outra do curso do terceiro anno medico e as restantes de varios academicos e pessoas amigas do inspirado guitarrista.

Pronunciaram discursos, quando o corpo baixou a terra, um estudante do lyceo, dois estudantes do de Coimbra e o advogado, Alberto Ponces.

A guarda de honra, porque o finado tinha honras militares como aspirante a medico naval, foi prostada á porta do cemiterio por uma força que deu as tres descargas do estylo.

A morte do pobre rapaz foi muito sentida em Vizeu.

Não, nem por calada para sempre a sua voz e, por egual, a sua guitarra, deixará, comtudo, de se ouvir o echo d'uma e o resoar da outra, porque, por ambas, passou a sua alma de estroina, de bohemio, de maluco, de homem que não compõe a sua vida e que vive ao acaso da imaginação que, á falta de peias, mais e mais se excita, tornando-nos n'ella o joguete dos seus caprichos, lançando-nos ella n'uma embriaguez de sonho de que a realidade, nas suas terriveis reivindicações, nos vem acordar, tão mau grado nosso...

Mas esses estremunhamentos da realidade entrám no sonho para formar o claro escuro da sua ridente côr.

E é mercê desse resaibo de dôr que se insinua na alma dos bohemios que elles, ao communical-a, nos enchem d'um gracioso e melancholico encanto, porque, nem por embebidos no seu sonho, deixam de soffrer os duros golpes da realidade.

Ha uma communhão na dôr, com a magia de a espiritualisar pela imaginação.

Hylario tinha a guitarra e a voz e por uma e outra nos revelava a sua alma estranha de phantasia e enlouquecimento.

O seu «fado,» que o celebrisou e popularisou, tem um arranque bem suggestivo dessa existencia desordenada e donde que levou.

O mar tambem tem amantes
O mar tambem tem mulher.
E' casado com a areia.
Dá-lhe beijos quando quer...

E a sua veia de improvisador á guitarra desentranhava-se em quadras de uma finissima tecelagem de phantasia e o instrumento acompanhava-o em arpejos gemebundos.

A phantasia, melhor o phantastico era a caracteristica de Hylario.

Convidado para uma ceia em Bellas, por occasião da sua vinda a Lisboa, para assistir ás festas de João de Deus, e solicitado para cantar e tocar depois da refeição, pedio para o fazer no cimo de um monte que ha na quinta de vivenda em que se realizava a ceia, allegando que ahi, pelas condições especiaes do scenario, a sua musa de cantor e guitarrista se sentia inspirada e plena.

Caldeiam os convivas que era já excitação dos liquidos do banquete. Não. Era a sua predilecção organica e typica pelo phantastico...

— Os academicos, actualmente em ferias em Villa Nova de Famalicão, mandaram celebrar missa em suffragio da alma do estudante Hilario.

Em sua excellente revista pelo estrangeiro, o nosso illustrado collega «Jornal do Commercio» de Lisboa, publica as seguintes noticias:

O GOVERNO FRANCEZ

O conflicto levado entre o senado e o governo francez deu logar a uma manifestação que deve ter desagradado profundamente tanto ao presidente da Republica como aos ministros.

E' raro ir Felix Faure ás corridas de cavallos que se realisam em Paris. Além do annual «Grand Prix», poucas mais corridas conseguem realisar-se com a presença do presidente da Republica.

Na segunda feira passada, porém, os socios do Club de Auteuil crearam um premio de... 50 000 francos e em honra do presidente Faure. Esse premio devia ser disputado nesse dia e Felix Faure não pode deixar de assistir á corrida.

Eram 3 horas da tarde quando Faure entrou na tribuna do hypodromo, acompanhado por sua esposa, filha e pessoal de serviço.

O correspondente d'um jornal hespanhol conta nos seguintes termos o que então se passou:

«Quando o presidente desceu da carruagem ouviram-se alguns gritos de «viva o senado»! e quando appareceu na tribuna foi recebido, contra o costume, com a maxima frieza sem a minima manifestação de sympathia. Ouvi-se novamente gritos de «viva o senado»!

Findo a chamada «corrida do presidente da republica», o Sr. Felix Faure desceu da tribuna e esteve passeiando entre a multidão, acompanhado pelo principe de Sagan, presidente da sociedade de Auteuil, e pelos generaes de Negrier e Jamont, pelo Sr. Crozier e pelo major Morreau. Nessa occasião recrudesceram os gritos de «viva o senado»!

O povo agglomerava-se no recinto da passagem para ver passar o presidente gritando: «Viva o senado»! «viva a patria»! «abaixo o ministerio»! «viva Morenheim»! «abaixo Bourgeois»! «viva a Russia»! «viva o Czar»!

O Sr. Felix Faure apparentava indifferença mas estava bastante pallido assim como o presidente do conselho, que caminhava a seu lado. O chefe do estado continuou, porém, o seu passeio, esperando obter alguma contra manifestação, em seu favor. Baldado empenho.

Os gritos não cessavam e quando o Sr. Faure, pouco depois, sahio do campo de corridas, ouviram-se assobios e novos vivas ao senado e morras ao ministerio.»

Quando o presidente se retirou, cerca das 5 horas da tarde a multidão gritou novamente: «Viva o senado»!

Em seguida os convidados saem tambem da tribuna presidencial. Ao apparecer o barão de Marenheim, embaixador russo, o povo acolhe-o com gritos enthusiasticos de «viva a Russia»!

Desfilam depois os Srs. Bourgeois, Ricard, Doumer, Mesureur e Lockroy, que são acolhidos com assobios e gritos de «abaixo o ministerio! abaixo Bourgeois! abaixo Ricard! viva o senado»!

A policia abre alas para os ministros poderem passar, acompanhando-os até ás carruagens, emquanto o povo prosegue na sua manifestação.

*

A imprensa de Paris refere-se como é natural a este acontecimento.

A «Autorité» declara que o Sr. Faure deve ter aprendido na segunda-feira que nunca se falta impunemente ao cumprimento de todos os seus deveres.

O «Journal» affirma que a manifestação de Auteuil é um aviso para Faure.

A «Petite Republique insinua que essa manifestação foi paga pelo jockey Club, constituido por elementos reaccionarios.

O Rappel affirma que, apezar de tudo, o gabinete está resolvido a conservar-se no poder.

A «Libre Parole» approva a manifestação, regosijando-se com os assobios que Bourgeois ouvio durante toda a tarde.

Por seu turno os jornaes avançados escrevem improperios contra o senado.

Dizem que este está deshonrado e que o povo deve vingar-se d'uma camara, que não tem sympathias algumas e que caminha para a ruina.

Accrescentam as mesmas folhas que é inevitavel a revisão constitucional.

Alguns jornaes monarchicos declaram que no conflicto constitucional pendente quem está mais compromettido é o presidente da Republica.

A QUESTÃO DO EGYPTO

Segundo dizem do Cairo o grosso da expedição anglo-egypcia deve estar concentrado em Uady Halypha no prazo de seis dias.

Houve um pequeno combate em Ariah, perto de Suakim; os derviches foram derrotados, soffrendo muitas perdas.

Dizem telegrammas da mesma procedencia que o kalifa proclamou a guerra santa, e que mais de 120:000 homens se offereceram para formarem um exercito que marcha contra os inglezes.

Innumeras forças de derviches ameaçam Murad e o forte de Helath, sobre o Mar Vermelho. Chegaram a Kokeh novas forças dos derviches e tornam aquelle ponto deveras perigoso, tendo sido já dadas ordens para marcharem para alli alguns batalhões inglezes.

A todo o momento se esperam violentos combates.

*

O correspondente do Cairo para a «Gazeta da Colonia» diz o seguinte a respeito da attitude do kalifa, na questão do Egypto.

O kalifa numa carta escripta em Dezembro ao cheikh de Assuan, diz que está sempre prompto, agora, como no anno passado, a submetter-se á autoridade do khediva representando o sultão, mas que resistirá até á morte a qualquer expedição vinda do Egypto, emquanto os inglezes alli estiverem. Accrescenta ainda, que sabe tencionarem os inglezes mandal-os assassinar, mas que tomou todas as precauções para que nenhum dos prisioneiros europeus que ainda conserva sobrevivam a esse assassinio.

O «Daily News» noticia que o governo indiano está organisando grandes forças para seguirem para Suakim.

«The Echo,» jornal de Londres, abrio um plebiscito para se conhecer que porção de partidarios tem em Inglaterra a idéa da occupação do Egypto. Ha de ter grande resultado esse plebiscito!

A TRIPLICE ALLIANÇA E O PAPA

Uma das coisas que mais preoccupa o actual imperador da Allemanha é a discordia existente entre a casa reinante de Italia e o Summo Pontifice. Essa discordia tem uma grande influencia na triplice-alliança, que se vê prejudicada pela falta de auxilio do Vaticano, auxilio que seria importantissimo, porque importantissima é a influencia do Summo Pontifice no mundo catholico.

Por isso Guilherme II trata de empregar todos os seus esforços para que o successor de Leão XIII, cuja avançada idade e precaria saúde [fazem] prever para breve um triste desenlace, seja dedicado á casa de Saboya e possa permitto vir a favorecer a causa da triplice alliança, auxiliando-a assim a fazer face a politica da Russia e da França.

De certo para preparar o terreno, Guilherme II aproveitou a sua estada em Italia para conferenciar largamente com o arcebispo de San-Felice, prelado de Napoles.

Depois de trocados os cumprimentos do estylo e o imperador tomou o braço do prelado e passeiando pelo jardim do palacio perguntou-lhe repentinamente:

— Se Leão XIII morresse e o Conclave designasse vossa eminencia para lhe succeder, qual seria a sua attitude para com o governo italiano e a triplice alliança?

Ao que o arcebispo respondeu:

— Faço votos para que Leão XIII tenha muitos annos de vida e para que a sua successão seja recolhida por alguem mais digno d'ella que eu. Mas se Deus resolver o contrario, se for eu o eleito, esforçar-me-hei, sire, por tranquillisar o governo italiano, reconhecendo o como legitimo e aceitando os factos consummados. Da mesma fórma reconhecerei os alliados da casa de Saboya e saberei fazer entrar na ordem, ecclesiasticamente falando, o povo de além dos Alpes. Esse, apezar de declarar que é filho obediente da egreja, não faz senão perturbar a paz unanime com os seus desejos de desforra.

Guilherme II sorrio e respondeu:

— Espera que no dia em que vossa eminencia fôr Papa, que o ha de ser, tenha a mesma idéa a respeito d'estes assumptos.

Esta entrevista causou grande impressão em toda a Italia e sobretudo nos partidarios do Vaticano.

O cardeal Rampolla está empregando toda a sua tactica subtil, para que a visita do Imperador da Allemanha não dê logar a incidentes desagradaveis.

O patriarcha de Veneza, cidade onde se deve realizar a entrevista entre os soberanos italianos e os imperadores da Allemanha, perguntou para o Vaticano qual deve ser a sua attitude perante o visitante. O cardeal Rampolla respondeu que o visitasse ou não, como lhe parecesse, e que em tudo seguisse o procedimento que quizesse, porque confiava plenamente no seu tacto politico.

A GUERRA DE CUBA

A BELLIGERANCIA

Segundo dizem os telegrammas de Washington, não causou surpreza alguma na America a noticia da votação da camara na questão da belligerancia.

Todos sabiam que durante a discussão do parecer da commissão mixta foi quasi unanime a manifestação favoravel ao reconhecimento da belligerancia. Era pois já previsto o resultado da votação.

Na discussão do parecer o deputado que mais saliente se tornou na hostilidade a Hespanha foi Adams. Disse elle que as pessoas mais importantes de Cuba estavam ao lado dos insurrectos, e a prova era que todos os chefes eram brancos, com excepção de Maceo. Affirma que os insurrectos nunca serão vencidos, sejam quaes forem as forças que a Hespanha envie para Cuba.

E termina pelas seguintes palavras:

— Até agora os hespanhoes, todas as vezes que se teem atrevido a transpor a zona protegida pelos canhões e pelas guarnições dos seus fortes e dos seus postos, teem se visto obrigados a retirar vencidos. Os Estados-Unidos teem pois o dever de proclamar a belligerancia em favor desses valentes.

O Sr. Canovas de Castillo declarou, em conversação particular, que passadas 24 horas depois da declaração de belligerancia nos Estados-Unidos ninguem tinha ainda noticia dos propositos do presidente Cleveland.

O assumpto da belligerancia tem causado a mais profunda impressão nas classes sociaes hespanholas.

Os ministros reuniram para tratar das possiveis contingencias da guerra internacional. Nada se sabe do que ficou resolvido.

Toda a imprensa exige que o governo adopte com relação aos norte-americanos, as providencias mais energicas.

Um grupo de flibusteiros cubanos, auxiliados pelos yankees, pretendiam realizar tenebroso plano. No vapor hespanhol «Maria Thereza» que faz carreiras regulares entre Cuba e Porto Rico, tomariam passagens flibusteiros em S. Domingos. No alto mar assassinariam a tripolação. O vapor «Maria Thereza» faria escala em porto escuro e pouco concorrido, e ahi carregaria petrechos de guerra para os insurgentes. Estão detidos por causa d'isto, 58 pessoas.

Ao contrario do que se suppunha, não deu logar a manifestações a noticia do reconhecimento da belligerancia votada pelo senado americano. Parece que os hespanhoes resolveram conservar-se socegados e quietos, reservando as suas irritações e expansões para quando se tornarem necessarias e uteis.

Os ministros, reunidos em conselho, mandaram notas officiaes para os jornaes declarando que nada receberam referente ao reconhecimento da belligerancia e negam que sejam enviadas brevemente mais navios de guerra para Cuba, porque tal facto constituiria uma provocação, que seria intempestiva e cujos resultados seriam desnecessariamente desagradaveis.

Além d'isso se por acaso as relações entre a Hespanha e os Estados-Unidos forem interrompidas, as negociações a tal respeito dariam tempo a que chegassem as Antilhas os navios que possam enviar-lhe.

*

Segundo noticias chegadas de Havana, a situação de Maceo é muito melindrosa, porque muitos partidarios seus negam-se a acompanhal-o no proseguimento da campanha.

Miró um outro chefe dos insurrectos, está organisando auxilios na provincia de Matanzas.

Segundo parece os hespanhoes aproveitarão esta occasião para darem um ataque em forças aos insurrectos. Estes, pelo seu lado, parecem dispostos a travarem uma lucta violenta para abrir passagem a Maceo que se acha envolvido pelas tropas legaes.

OS ITALIANOS NA ABYSSINIA

Telegrammas para os jornaes italianos trazem pormenores d'um combate travado em Kassala entre os abexins e as tropas italianas, combate em que estas ficaram victoriosas.

Um destes telegrammas conta assim o combate:

«A caravana que tinha ultimamente introduzido viveres em Kassala, devia voltar a Agosdat, trazendo as boccas inuteis e outros impedimentos. Para facilitar a sahida do comboyo o coronel Stevani ordenou ao 6º batalhão que ficasse em Saderat que occupava o lado meridional do monte Urocranor. Este batalhão foi atacado por 5,000 derwiches de infantaria e cavallaria. O coronel Stevani correu em defeza das suas tropas com todas as forças disponiveis, quatro peças de montanha e um pelotão de cavallaria. Repellidos uma vez, os derwiches, depois de receberem reforços, repelliram o ataque, mas foram novamente repellidos com grandes perdas.

As noticias officiaes recebidas pelo governo italiano constam da copia do seguinte despacho enviado pelo coronel Stevani ao general Baldissera.

O resto do batalhão indigena, que ficara em Saderat tinha recebido ordem para occupar esta manhã o flanco sul meridional do forte Mocram, afim de facilitar a sahida de Kassala da caravana, que alli tinha levado mantimentos.

A's 4 horas foi o batalhão violentamente atacado por mais de 5,000 derwiches, de infantaria, commandados por diversos emirs. Tendo noticia do ataque, parti com as forças á minha disposição, contando neste numero uma bateria de montanha com quatro peças e um pelotão de cavallaria. Surprehendi o inimigo, que depois de um fogo curto e vivo foi repellido, mais tarde reforçado por muitos destacamentos de tropas de derwiches, vindas de Tucruf, repetio o assalto, mas foi novamente repellido.

O combate que começou ás 5 horas terminou ás nove. As nossas perdas até agora verificadas consistem n'uma centena de homens, entre mortos e feridos. Entre estes conta-se o capitão Brunelli e o major Amadesi. O inimigo soffreu grandes perdas na sua retirada precipitada para Tucruf; mas, por agora não se pode calcular a sua importancia exacta.

Foi excellente o procedimento dos nossos officiaes e das nossas tropas, apezar de uma marcha de 10 horas com um calor excessivo e absoluta falta de agua. Hoje ao meio dia mando partir a caravana.

E' claro que a victoria causou grande alegria em toda a Italia, e apenas os jornaes partidarios de Crispi recebem com uma certa frieza a noticia, chegando alguns a duvidar da sua veracidade, e contestando todos a importancia desta victoria na situação da Italia na Abyssinia.

A linguagem desses jornaes é muito curiosa, são extraordinarias as reviravoltas, os «trucs» de que se servem para explicar a sua frieza e a sua confiança nas victorias das tropas italianas, quando eram elles, os primeiros, que no tempo do governo de Crispi aceitavam a minima suspeita de victoria

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco —Effectuou-se hontem a 27ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estando presentes apenas os Srs. Serra Martins, Velloso, Antonio Pernambuco, Albino Silva, Regueira Costa, Ermirio Coutinho e Barão de Nazareth, o Sr. Presidente mandou proceder á leitura do expediente.

Foi lida, ficando encerrada, a discussão da acta da reunião do dia antecedente.

O Sr. Barão de Nazareth, servindo de 1.º Secretario, procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º Secretario do Senado da Bahia, remettendo 4 volumes, dos Annaes do mesmo Senado e 3 volumes dos da Constituição.—A archivar.

Passou-se ao expediente do Sr. 2.º Secretario.

Foi lido, indo a imprimir sob n. 19, um projecto assignado pelos Srs. Velloso, Antonio Pernambuco e Regueira Costa, concedendo favores a quem montar uma cordoaria de fibras vegetaes do Estado.

Comparecendo os Srs. Eduardo de Oliveira e Caldas Barreto, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Foram approvadas as actas da sessão de 24 e das reuniões de 25 e 27.

O Sr. Antonio Pernambuco, obtendo a palavra, justificou um projecto da 3.ª commissão, indo a imprimir sob n. 20, autorisando o Governador do Estado a garantir os juros de 6 % ao anno e amortisação de lettras hypothecarias emittidas por um banco de credito real, que se fundar sobre o plano traçado no Decreto n. 179 A de 19 de Janeiro de 1890 e seu respectivo regulamento, n. 370 de 2 de Maio de 1890.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Votaram-se, sendo approvadas, as seguintes materias encerradas nas reuniões de 25 e 27 deste mez:

Em 1.ª discussão os projectos do Senado ns. 11 e 14, em 2.ª os de ns. 12, 13, 15 e 16 e em 3.ª o de n. 10, todos deste anno, sendo o ultimo remettido á 5.ª commissão a fim de o redigir;

Em 3.ª discussão os pareceres ns. 192 de 1895, 60 e 62 deste anno adoptando resoluções iniciadas na Camara pelos projectos ns. 50, 11 e 32 de 1895, os dous primeiros com emendas.

O Sr. Presidente declarou que sobre ambos estes pareceres iam fazer-se as devidas communicações á Camara, sendo enviado o ultimo á 5.ª commissão afim de fazer a competente redacção.

Os projectos ns 13, 14 e 16 foram dispensados do interstício a requerimentos dos Srs. Caldas Barretto, Velloso e Antonio Pernambuco.

Submettendo-se a 2.ª discussão a resolução da Camara, iniciada pelo projecto n. 35 de 1895 (10:000$ para construcção de uma ponte sobre o Una na estrada do Bonito a Catende) foi approvada sem debate.

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 1.ª discussão do projecto n. 18; 2.ª do de n. 14; 3.ª dos de ns. 13 e 16 e 2.ª do parecer n. 71, todos deste anno.

Camara dos Deputados — Hontem não houve sessão n'esta casa do Congresso por terem apenas comparecido os Srs. Julio Antero, Joaquim Guimarães, Pinheiro Ramos, Manoel Jardim, Motta Silveira, Apollinario Maranhão, Manoel Caetano, Bianor de Medeiros e Pereira da Silva.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Não havendo numero para proceder-se á leitura das actas das sessões anteriores e do expediente, o Sr. Presidente dissolveu a reunião.

Nomeação —Por acto de 27 do corrente, do Exm. Sr. conselheiro Governador do Estado, foi nomeado o bacharel Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Ingazeira, devendo assumir o exercicio dentro do praso de 35 dias.

Prorogação de regulamento —Palacio do Governo do Estado Pernambuco, em 28 de Abril de 1896.

O governador do Estado resolve prorogar até o dia 30 de Junho proximo o prazo determinado pelo art. 37 do Regulamento expedido em 20 de Fevereiro ultimo para a execução da lei n. 122 de 3 de Julho de 1895, visto esse Regulamento depender de approvação do Congresso Legislativo.—Joaquim Corrêa de Araujo.

Dr. Barbosa Lima —Embarca amanhã ás 9 horas para a Capital Federal, no paquete *Magdalena*, o Exm. Dr. Barbosa Lima ex-Governador deste Estado.

S. Exc. partirá da casa do Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima á rua da Imperatriz n. 11.

São convidados todos os seus amigos a acompanharem-n'o até o caes do Arsenal de Marinha, onde embarcará o benemerito pernambucano que durante quatro annos dirigio brilhantemente os destinos de nossa terra.

2º batalhão estadoal —Foi remettido para publicar o seguinte officio:

N. 660.—Commando do 2º batalhão de infanteria estadoal de Pernambuco. Quartel na Praça da Republica, 27 de Abril de 1896.

Ao illustre cidadão Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo. Dignissimo governador deste Estado.

Em cumprimento ao que me determinaes em vosso officio desta data mandei reprehender severamente, prender á vossa disposição no estado maior o capitão deste batalhão Antonio Luiz de França, pondo-o de sentinella á vista e suspendendo-o do commando de sua companhia, por haver eu depois de receber o vosso officio e de investigar minuciosamente do facto, chegado a evidencia de que effectivamente na madrugada de ante-hontem, o mesmo Sr. Capitão, em estado de embriaguez, capitaneando praças de diversos corpos estadoaes, commettera, na rua do Principe, onde mora, as maiores tropelias, espancando e ferindo, a diversas pessoas, uma das quaes chama-se José Alves e outra Penha, ex-corneteiro do 14 batalhão de infanteria do exercito; não sendo essa a primeira vez que assim procede, porquanto ainda ultimamente, no dia 2 de Março, achando-se de serviço na qualidade de official de ronda maior embriagara-se e desacatara o Dr. delegado de policia do 2º districto da capital, pelo que mandei o prender e reprehender severamente e suspender do commando de sua companhia, não lhe servindo esse castigo de correctivo, uma vez que reincidio em faltas tão graves como as de que se trata.

Quanto ao seu tempo de serviço só vos posso informar que esse official faz parte deste batalhão desde a data de sua organisação, em 10 de Outubro de 1894, ignorando desde que tempo anteriormente servia, por não ter o commandante do 1º batalhão a que elle pertencia, me enviado sua certidão de assentamentos.

Saude e fraternidade.—Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, coronel commandante.

Promotoria de Ingazeira —O Governador do Estado Exm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo por acto de ante-hontem nomeou o Dr Arthur Cherubim Gonçalves da Silva para exercer a promotoria publica do municipio de Ingazeira.

Foi uma nomeação acertada, pois, o Dr. Cherubim possue todas as boas qualidades intelle-

ctuaes e moraes para o bom desempenho da missão que lhe foi confiada, comtudo lastimamos que o illustre nomeado seja tão afastado da capital; d'esse centro scientifico e litterario de Pernambuco.

Nossas felicitações ao nomeado.

Concerto de Phonographo e Cytara —Communicou-nos o Sr. Augusto I. Lennep que nos primeiros dias do proximo mez proporcionará ao nosso publico uma importante diversão que consiste em concertos de Phonographo e Cytara em que ouvir-se-ha 500 pessoas ao mesmo tempo.

Os bilhetes acham-se á venda na loja dos Srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Tribunal do Jury—Hontem responderam a chamada 17 jurados.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, presidente do Tribunal multou em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

João Ferreira Loureiro.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Manoel Alves Guerra Junior.
Gomes Augusto Gaio de Miranda.
Francelino José Domingues da Silva Junior.
Carlos Soares.
Antonio Ferreira da Costa.
Leopoldo Gomes Alcoforado.
Maurino Francisco Xisto.
Francisco Ferreira Castello Branco.
Raymundo Almeida Sampaio.
Manoel Accioly Lins Wanderley.
Antonio da Silva Ferreira.
Luiz Francisco das Chagas.
Antonio Fernandes.
José Vieira da Rocha Dias.
José Procopio dos Santos Barros.
João Carlos Pereira da Silva.
Francisco da Silva Boa-Vista.

Ficou adiada para hoje a installação da sessão.

Reclamaçao — Manda-nos a seguinte nota:

« Rogamos-vos que chameis a attenção do illustre Dr. Montenegro M. D. superintendente da Hygiene Publica para seguinte reclamação: A' rua 89 n. 181 cocheira de vaccas existe um cano de esgoto que atravessa a estrada de ferro de S. Francisco o qual despeja para o lado da Cabanga e nas grandes marés recebe as aguas do mar e estagnadas por uma abertura (feita sem duvida propositalmente afim de não ser invadido o quintal da mesma) e empoça do lado do poente da casa n. 209 de propriedade do barão de Araripe e ahi permanece dando lugar aqui misturando-se com as pluviaes damnifiquem-se prejudicando a salubridade publica; parece que faz-se preciso uma visita de pessoa competente.

Ferimento grave— No dia 22 do corrente ás 2 horas da tarde no povoado Páo Ferro do municipio de Quipapá os individuos Manoel Pereira dos Santos, Manoel Perigoso e Manoel Paulino travaram lucta entre si resultando o primeiro receber um grave ferimento.

Os criminosos evadiram-se e contra os mesmos a autoridade respectiva procede nos termos da lei.

Questão de idade.—«A Noticia» de 14 do corrente disse:

« Na barca de Petropolis deu se uma curiosa aposta entre dois advogados, um dos quaes sustentava que o governador de Pernambuco, Dr. Corrêa de Araujo, ainda não tinha quarenta annos. O outro declarou que, se assim fosse, pagaria dez contos, recebendo, porém, um conto de réis por cada anno que o Sr. Corrêa de Araujo tivesse a mais do 39. Verificado o caso, e sendo de 58 annos a idade do governador de Pernambuco, a quantia perdida é apenas de 19 contos... »

O «Jornal do Brazil» de 16 do mesmo mez, accrescenta:

« Os advogados que, conforme disse « A Noticia », apostaram contos de réis sobre o numero de Maios que conta o Sr. conselheiro J. Corrêa de Araujo, podem confiar nos seguintes dados sobre o actual governador de Pernambuco.

S. Exc. nasceu a 4 de Maio de 1845:

Recebeu o grão de doutor em direito em 1868.

Foi nomeado lente da Faculdade do Recife, em 4 de Maio de 1870.

Se o apostador que ganhar quizer mandar o lucro para os pobres do «Jornal do Brazil» praticará uma generosa acção, que desde já agradecemos. »

Planta curiosa—Existe na Arabia uma planta que produz exactamente os effeitos do gaz hilariante.

Encontra-se tambem uma variedade dessa arvore exquisita em Kassem e no Oman, que attinge um metro e mais de altura, com ramos linhosos formando uma larga cópa de um verde escuro.

As bagas contém dois ou tres, grãos negros da grossura e forma de um feijão.

Estes grãos tem ligeiramente o odor do aplum e o gosto assucarado. São elles que contém o principio activo desta planta extraordinaria.

Para empregar estes grãos pulverisa-se-os. A pessoa que absorve uma fraca dose começa a rir as bandeiras despregadas, de uma maneira muitas vezes violenta: dança, canta ou põe-se a saltar como uma cabra, durando este effeito a cerca de uma hora.

Mas quando a exitação cessa, o paciente, fatigado, cae em profundo somno que dura muitas vezes horas.

Ao acordar-se não se recorda mais dos excessos praticados.

Morto vivo - Os jornaes de Barcelona narram um facto sensacional que se acaba de passar em Reus.

Morreu um sujeito num hospital; os medicos, constatando o obito, mandaram removel-o para o deposito do cemiterio, afim de inhumal-o no dia seguinte.

O corpo foi collocado no ataude, ficando este aberto, como de costume, afim do fallecido receber as ultimas homenagens de seus parentes e amigos.

Na manhã seguinte, indo o coveiro abrir as portas do deposito qual não foi o seu espanto vendo o pretenso morto assentado tranquillamente no caixão.

Sem esperar mais nada, o coveiro foi mettendo os pés para correr, quando ouviu o morto gritar:

Oh! amigo, espere, que não faço mal a ninguem.—Então como pássa?

O coveiro, tremulo, com a voz tartamuda respondeu:

— Menos mal, e o senhor?

— Eu, como está vendo: de perfeita saude.

E então narrou o seu desespero durante toda a noite, só, naquelle lugar somente illuminado pela pallidez triste de um cirio, ouvindo repetidamente o gargalhar lugubre das corujas e sendo obrigado a fitar de continuo caixões negros que ja foram servidos para outros cadaveres.

Tendo terminado a narração, o « morto » ergueu-se do ataude e convidou:

— Agora, meu velho, vamos tomar uma pinga.

Depois de tantas emoções sinto que desfaleço.

Objectos celebres—Em Rouen foram vendidos em leilão varios objectos que haviam pertencido a Luiz XVI e Maria Antonietta, e que estavam em poder de uma neta de Clery, que foi escudeiro do rei durante todo o tempo da sua prisão.

Alguns objectos alcançaram preços elevados, a memoria dessas reliquias foi adjudicada a um estrangeiro, que segundo diziam, representava o imperador da Austria.

A camisa que vestia Luiz XVI na vespera de ser guilhotinado fora avaliada em 100 francos e alcançou 2.860, a toalha com que recebera elle a communhão no dia 21 de Janeiro de 1793 em que foi executado, foi adjudicado por 1.960 francos.

A faca com que Maria Antonietta comia na Conciergerie obteve 875 francos; um fragmento de uma trave da sua prisão, 105 francos.

Uma pequena madeixa de cabellos de Luiz XVI foi vendida por 500 francos e outra de Maria Antonietta por 910 francos.

Estrada de Ferro de Caxangá—Passageiros dessa linha ferrea queixam-se que alguns carros de 2.ª classe não têm janellas pelo que com a estação invernosa os mesmos passageiros ficam molhados, como succedeu ante-hontem no trem de 7 horas e 42 minutos da manhã.

Accrescenta o informante que os empregados da referida estrada são grosseiros para com os passageiros quando estes fazem-lhes quesquer reclamações.

Ao Sr. Gerente da Estrada de Ferro do Caxangá solicitamos as necessarias providencias.

Para a Europa—Segue hoje para a Europa a bordo do vapor «Chile» o Sr. Luiz Abrantes de Figuerêdo, socio da firma commercial Alberto Cardoso & C.

Acompanha-o sua Exm. familia.

— Tambem com o mesmo destino embarca hoje no «Chile» o Sr. Herman Lundgren.

A ambos somos obrigados pelos cartões de despedidas que tiveram a finesa de enviar-nos e desejamos-lhes feliz viagem.

«Chile»—E se paquete da Companhia des Messageries Maritimes deverá chegar hoje em nosso porto por ter sahido da Bahia as 4 horas da manhã de hontem, seguindo hoje mesmo para a Europa.

Foi esta a communicação que recebemos da respectiva agencia.

Canhotinho—Dessa localidade nos escrevem dizendo que alli chegara no dia 17 do corrente o Dr. José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito do mesmo municipio, removido do da Pedra, em virtude de permuta.

O Dr. Nery foi festivamente recebido por grande numero dos seus novos jurisdiccionados, sendo-lhe offerecido lauto banquete em casa do coronel Francisco Ignacio de Paiva, prestigioso chefe politico naquella localidade.

Durante o referido banquete foram trocados diversos brindes entre os convivas presentes, sendo muito saudado o Dr. Nery pelos relevantes serviços prestados durante o tempo em que desempenhou as funcções de Questor Policial do Estado.

La Illustracion Espanola—A Livraria Leopoldo Silveira, offereceu-nos o n. 11, anno 40, de «La Illustracion Espanola Americana» importante revista illustrada de bellas artes, litteratura etc, que se publica em Madrid.

Summario do texto:—Chronica general, por D. José Bremón—Nuestros grabados, por D. Reparas—Los Estados Unidos y Cuba. Pagina de la historia de lo por venir, por D. Nilo Maria fabra—El Rvdo. Frey José Lerchundi, por D. Tolosa Lataur—Los theatros, por D. Eduardo Bustillo—La Annunciacion. Representaciones medioevales en Espana, por D. Serrano Fatigati—Regina... angelorum (á Regina Pacelli, prima sonambula abroluta), poesia, por D. José Jackson—Por ambos mundos, narraciones cosmopolitas, por D. Ricardo de Bengoa.

Agradecidos.

Revista da Academia Cearense—Foi-nos offerecido um volume da revista da Academia Cearense correspondente ao anno 1.

Esse trabalho que foi publicado sob a direcção dos Dr. Pedro de Queiroz Henrique Théberje e Guilherme, é de grande importancia scientifica.

Da referida revista extrahimos o seguinte sommario:

Estatutos da Academia Cearense.

Actas da Academia Cearense.

Importancia da vida humana como factor da riqueza. O desenvolvimento da população da Fortaleza. Sua natividade e mortalidade. Taxa excessiva desta. Por Thomaz Pompeu.

Pathologia historica Brasileira. Documentos para a historia da pestilencia da bicha ou males. Pelo Dr. G. Studart.

A acção social do Padre. Pelo Rvd. Valdevino Nogueira. Homens do Ceará. Biographia de Thomaz Pompeu. Por Farias Brittio.

These de sociologia criminal. Parecer da respectiva Commissão.

These de Direito Constitucional. Parecer da respectiva Commissão.

Votos em separado.

O prato de ouro—Os Srs. Gonçalves Braga & C., proprietarios do «Prato de Ouro» á rua Larga do Rosario n. 22, communicaram-nos que esse estabelecimento acha-se definitivamente aberto.

Por nossa parte faremos a mesma communicação ao publico que no «Prato de Ouro» encontrará um escolhido sortimento, de louças, porcelanas, vidros, crystaes e objectos de phantasia.

Publicações de Medicina.—Recebemos as seguintes:

— «Tribuna Medica» n. 5, anno 2, revista quinzenal de medicina e cirurgia.

Traz o seguinte summario:

Clinica Medica:—Contribuição para o estudo da «grippe influenza» em 1895, pelo Dr. Alfredo de Britto. (Conclusão).

Sociedades Medicas:—Acta da Academia Nacional de Medicina.—Sessão de 21 de Novembro de 1895. Communicação do Dr. Juan de Dias Carrasquilla L. (Conclusão).

Clinica Medica:—«O methodo de Schott nas lesões cardiacas», pelo Dr. Augusto da Rocha. (Continuação).

Revista das Revistas:—Tratamento das phosphaturias.

Bibliographias.

— «Brazil Medico», numero 13, anno 19, revista mensal de medicina e cirurgia.

Summario:

Molestias das vias urinarias:—Duas palavras ainda em resposta á critica do Sr. Dr. Monat sobre o meu urethrotomo, pelo prof. O. Bulhões.

Clinica Ophtalmologica:—Sobre os tumores lacrymaes dos recem-nascidos e as fistulas lacrymaes congenitas, pelo Dr. Victor de Britto.

Clinica Pediatrica:—Paraplegia hysterica ou astasia-abasia, pelo Dr. Marfan.

Registro Clinico:—Amputação do penis.—Um caso de carie do frontal.—Um caso de lipoma da região pulmonar, pelo Dr. Benjamin Moss.

Revista de Cirurgia:—Osteoma do maxillar inferior, pelo Dr. Beeger.

Orchite de origem protrastica no velho, pelo prof. Guyon.—Tratamento do cancro molle, pelo prof. Neuber.—Novo processo de amputação do seio no cancer da mamma, pelo Dr. Trausine.

Boletim Bibliographico:—Estado sanitario da cidade do Rio de Janeiro em 1894, do Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, pelo Dr. M. N.

Medicina Pratica:—Tratamento da tuberculose pelas injecções de serum e as inhalações de vapores de formol.

Formulario Pratico.—Neurasthenia das crianças (Jules Simon),—Rachitismo. (Descroizilles).

Boletim Pharmaceutico:—Primeira quinzena do mez de Fevereiro de 1896.

Chronicas e Noticias.

Azenda industrial.—Recebemos o fasciculo n. 5, anno 3, repertorio de relatorios de patentes de invenções concedidas pelo governo da republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Agradecidos.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz da Bôa Vista, no dia 26 do corrente os seguintes:

1.º proclama

João Bezerra de Mello, com Rosa Ignacia Beltoho.

Alberto Pires Galvão, com Maria Elisa dos Santos.

Bacharel Antonio Miguel Nogueira de Souza, com Elisa Delmira Monteiro de Mello.

Amaro Jordonio do Espirito Santo, com Olympia Joaquina de Oliveira.

Manoel Elias de Figueiredo, com Maria Emilia Vieira de Ramos.

2.º proclama

Antonio Franklin Affonso Regueira, com Maria Velloso da Silveira.

Corolino Dias dos Santos, com Julia Cesaria Ferreira da Silva.

Bacharel Antonio José da Costa Ribeiro, com Anna da Silveira Pontual.

3.º proclama

Joaquim Pereira Dias, com Antonia Annunciada Ferreira.

Vicente de Paula Coelho, com Theresa de Jesus Peixoto.

João Clemente Chaves, com Umbelina Maria dos Santos.

Francisco de Salles Teixeira, com Emilia Salomé da Ponte.

José Pereira do Nascimento, com Maria do Carmo Regis.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Sobral, para Dr. Alvaro.
De Porto Calvo, para Domingos Marques.
De Jaraguá, para Januario Assumpção.

Linhas funccionando regularmente para Sul, Norte e Centro.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 1º sargento chefe de serviço Antonio de Sousa Bandeira.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Thomé Alves Ferreira.

Uniforme n. 3.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 75 rezes, para o consumo de hoje.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Francisco Izidoro da Silva Santiago, artista, com Maria Francisca da Rosa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia da S. José.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 27 de Abril de 1896.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centigrado*	*Barometro a O)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	26,°2	757,m27	20,79	82
9 »	27,°4	758,m82	22,00	80
12 »	26,°5	758,m04	22,12	86
3 t.	25,°6	757,m80	21,13	82
6 »	25,°5	757,m37	50,88	86

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido: Prateado.

Temperatura maxima 30°,75.

Temperatura minima 25,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 3m,8 á sombra 1,m9.

Chuva 52m8.

Direcção do vento:

ESE de meia noite até 7 h. 19 m. amanhã; SSE até 8 h. 55 m.; ESE até 10 h. 49 m.; SE até 1 h. 06 m. da tarde; NW até 1 h. 29; ESE até 2 h. 32 m. NE até 3 h. 04 m.; NNW até 3 h. 44 m.; ESE até 9 48 m. SW até 10 h. 59 m.; N até 11 h. 49 m.; SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 2,m77 por segundo.

Nebulosidade média 1,00.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	27 de Abril	10 h. 20 m. da m.	0m,30
B. M.	» »	4 h. 30 m » t.	2,m60

Casa de Detenção — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 27 de Abril de 1896.

Existiam 358, entraram 0, sahiram 3, existem 355.

A saber: nacionaes 325, mulheres 5, estrangeiros 25, mulheres 0, total 355.

Arraçoados 344

Bons 320, doentes 24, loucos 0, loucas 0, total 344.

Movimento da enfermaria —Tiveram baixa: Pedro Alexandrino de Lima.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 28 DE ABRIL DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Provisões:

Concedeu-se provisão para solicitar causas no municipio de Nazareth ao cidadão Thomé Ribeiro.

Mandou-se renovar as provisões dos solicitadores Pedro Ivo de Hollanda Chacon e Miguel Rodrigues.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Almeida:

Appellação crime:

De Gamelleira—Appellante Henrique Barbosa, appellada a justiça.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De Nazareth—Appellante Bellarmino José de Mello, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Carta testemunhavel:

Ao juiz João Carlos:

De S. Bento—Aggravante Manoel Pereira de Araujo Barros, aggravado o prefeito municipal.

Reclamação crime;

Ao juiz João Carlos:

Da Victoria—Reclamante o sentenciado Floriano Minervino de Sousa.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barretto Sampaio, occulista, da consultas de 1 ás 4 horas da tarde no 1.º andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia, rua do Hospicio n. 46 Telephone n. 365.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Retirando-me hoje para Europa no vapor «Nile» e tendo-me sido impossivel despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e freguezes da firma Nunes, Fonseca & C., faço-o por este meio, offerecendo os meus prestimos em Portugal ou onde quer que esteja.

Recife, 26 de Abril de 1896.

Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.

O repto de honra!

O desafio que o jocoso Sr. José Marianno atirou irascivel e impetuosamente contra o pujante partido republicano federal para uma nova consulta ao eleitorado que o despreza, se não fosse tão estupidamente irrisorio, seria a prova mais evidente do seu completo desnorteamento.

O combate que o Sr. José Marianno grotescamente provoca já foi ferido no dia 18, e em condições vantajosas para o seu moribundo partido.

E se a sua derrota foi tão estrondosa, quando as mesas foram organisadas com pessoal seu, e os seus ingentes esforços, a sua actividade inexcedivel, a cabala constante e azafamada exhauriram as forças convergentes de seu partido, o que não seria essa segunda batalha, hoje que o despeito não lhe permittiria a calma precisa para bater-se com um tão vigoroso e adestrado adversario que o venceu sem grande trabalho e com a maxima lealdade e franqueza?

Se é exacto, como S. S. affirma, que foi quasi absoluta a abstenção de seu finado partido, então para que essa ensceñação truanesca de um repto extemporaneo e boçal, quando S. S. implicitamente confessa o seu aniquilamento politico?

O orgão do seu partido publicou extensa circular que foi avulsamente remettida a cada eleitor recommendando com extremado empenho e solicitude o nome do seu candidato, o Barão de Contendas, e concitou com vehemente enthusiasmo o eleitorado para suffragar o representante autonomista; S. S. fez varias e laboriosas excursões eleitoraes ao interior do Estado; os membros mais salientes do seu partido e os seus cabos de eleição entregaram-se noite e dia ao serviço rude e assiduo da mais desenfreiada cabala; no escriptorio d'A *Provincia* quotidianamente concertavam-se planos tenebrosos contra a liberdade e honestidade do pleito; ainda mais, forgicou-se claudestinamente uma multidão de titulos falsos e assignados criminosamente pelo desembargador Martins Pereira, os quaes foram distribuidos profusamente a muitos eleitores, a individuos que votaram pelos mortos e ausentes e a grande numero que não estando contemplados nas listas de chamada, depositaram o seu voto fraudulento com a exhibição dos taes titulos que tinham os numeros das respectivas secções, sendo que os primeiros votaram não só na secção onde os seus nomes estavam nas referidas listas de chamada como n'aquella que os seus titulos designava; no dia da eleição o Sr. José Marianno percorreu os collegios eleitoraes, esbaforido, intumescido de odio e tremulo de raiva, aggredindo diversas vezes a correligionarios nossos que alli encontrava; portanto, S. S. e o seu partido luctaram denodadamente, como todos viram, luctaram a mais não poder ser; e como foi quasi absoluta a abstenção de seus amigos?!

O seu systema nervoso, sob a excitação que produzem a insomnia e as grandes dôres moraes, reclama a absorpção de algumas centigrammas de morphina que repare e corrija esse estado morbido que vai lhe extinguindo a luz da consciencia.

Sim. E' preciso que o espirito não se ache em condições normaes de intelligencia para poder conceber um destempero de tal jaez, uma parvoice tão monstruosa, uma evasiva tão boçal, tão supinamente ridicula e tão nescia!

Nada justifica a sua vergonhosa minoria, nada attenúa a tremenda derrota que o desespera e afflige.

O faceto Sr. José Marianno bem vê atravez de sua estulticie que o nosso partido não aceita um repto tão inepto que só o despeito feroz de um cerebro enfermo pode conceber.

Se com a derrama de titulos falsos, de mesas unanimes e de outros meios indecorosos, S. S. não tomou pé, o que não seria a sua derribada se houvesse igualdade de condições?

O desafio imbecil com que o Sr. José Marianno provocou a hilaridade publica é um brado de colera e de furor, vagido de exasperação e despeito de um espirito que não se governa pela razão.

Estulto e ridiculo!

(D'*O Estado*).

Declaração necessaria

Tudo quanto o *Diario de Pernambuco* tem publicado *nas columnas anonymas*, como diz *A Provincia*, a proposito do *repto de honra*, do Sr. José Marianno, tem sido transcripto das columnas editoriaes do nosso jornal.

Ainda no domingo ultimo vimos trasladado para as columnas d'aquelle respeitavel orgão da imprensa pernambucana o nosso editorial do dia anterior, ao qual referio-se hoje *A Provincia* taxando-o de intrelinhado anonymo do *Diario*.

Conhecemos perfeitamente a manha da *folha de maior circulação*.

A Provincia não quer discutir comnosco.

Não consideramos isso grande honra, mas tambem protestamos contra a indignidade, a vilania de seu procedimento em referir-se ao que dizemos attribuindo-o ao *Diario*.

Si os infatuados e sujos redactores d'*A Provincia*, receiando discutir comnosco fingem não nos lêr, escusado é referirem-se aos conceitos emittidos em nossos editoriaes, transcriptos no *Diario*.

Não será assim que lograrão as honras de uma resposta do nosso preclaro chefe, o Sr. conselheiro Rosa e Silva.

Não pensem os vilões d'*A Provincia* que reputamos glorioso ver o nosso nome escripto nas columnas de sua folha, que elogia ou detrata da mesma pessoa, conforme as suas conveniencias de momento, sempre traduzidas pelas torpezas de seus interesses.

Já cobrio de louvores o Sr. Dr. Barbosa Lima, a quem hoje cobre de insultos, pela mesma forma por que já ridicularisou e ultrajou o Sr. Dr. Martins Junior, a quem hoje tece os maiores elogios.

A questão levantada pelo Sr. José Marianno é uma questão politica e não uma questão pessoal, para que esteja *A Provincia* a incommodar-se com o silencio do Sr. conselheiro Rosa e Silva.

Orgão ainda que modesto da imprensa pernambucana, filiados ao grande partido republicano federal, de cujas idéas nos constituimos fieis propagandistas e estrenuos defensores, estavamos em nosso direito vindo ao encontro do repto do Sr. José Marianno, para discutil-o conforme entendessemos, como fizemol-o, com applauso de nossos correligionarios e inteira approvação de nosso preclaro chefe.

Si não agradou aos pretenciosos redactores d'*A Provincia* a nossa resposta, faça o seu chefe engolir o repto que insensatamente lançou.

Tem plena licença o trefego contemporaneo para corresponder com injuriosas insinuações o generoso silencio que tem mantido o Sr. conselheiro Rosa e Silva, que jámais poderia estar obrigado a aceitar desafios levianos e ridiculos.

E, si por acaso o nosso honrado chefe julgasse conveniente dizer alguma cousa a proposito, fal-o-ia das columnas d'esta folha, que sente orgulho em guardar os seus conselhos, em seguir a sua sabia orientação politica.

Não minta, porém, *A Provincia*, não alardeie que os seus adversarios fugiram ao repto, que só podia ser recebido como fizemol-o, provocando a gargalhada publica para os comediantes que o atiraram.

(D'*O Estado*).

Ao Exm. cidadão Governador e ás demais autoridades superiores do Estado.

Na noite de 6 para 7 do corrente, cerca de 3 horas da madrugada foi o meu engenho *Gutiúba* sito no municipio de Goyanna, theatro do mais revoltante e ignominioso espectaculo.

Passo a relatar sem commentarios afim de que seja infligido o castigo devido aos autores de tamanho canibalismo, o rosario de arbitrariedades, violencias, absurdos e tropelias ferozes praticados em minha referida propriedade, na alludida noite.

Achava-me na capital deste Estado, quando na referida noite um grupo de 40 a 50 individuos, armados de bacamartes, pistollas, facas, cacetes etc. tomando as porteiras do cercado do meu engenho invadio insolitamente a propriedade e poz debaixo de cêrco a casa do meu morador Joaquim Cardoso Dias cuja casa é situada dentro do cercado.

Aprestava-se o grupo invasor para derrubar a porta da mesma casa, quando despertou com o alarido um visinho e disse que aquella casa estava vasia, porque os moradores d'ella (Joaquim Cardoso e seus filhos) estavam no campo a pastorar animaes.

D'ahi destacou-se uma parte do grupo e encaminhou-se para a casa de *vivenda*, afim de entregar-me uma carta que me era endereçada pelo Sr. Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, senhor do engenho Itapirêma de Cima, a qual em sua integra, sem modificação de uma virgula, vai abaixo publicada.

E como declarassem as pessôas que se achavam na casa de *vivenda* aos portadores da alludida carta que eu estava ausente (na cidade do Recife) pretenderam estes que aquellas abrissem dita carta; porém, encontrando formal recusa da parte d'aquellas pessôas, encaminharam-se os invasores para casa do machinista do engenho, obrigaram-n'o a abrir e ler dita carta e a dar-lhes aguardente para beber.

Em seguida dirigiram-se ao local onde estavam Cardoso, seus filhos e aggregados, pastorando animaes e sem preambulos prenderam-n'os, e violentamente.

De semelhante violencia sendo avisado o machinista do engenho (que em minha ausencia preenche as minhas funcções) foi por elle energica e fortemente verberado aquelle procedimento tão illegal e arbitrario quão insolito e selvatico; a essas vozes do machinista, pozeram em liberdade os filhos e aggregados de Cardozo e mantiveram presos este ultimo e um seu companheiro—os quaes, depois de amarrados á corda, foram conduzidos, para o engenho Mereré (hoje S. Salvador) á presença do Sr. Ignacio da Cunha Rabello, cunhado do signatario da carta referida, levando mais os sevandijas comsigo um burro e um cavallo de propriedade de Cardozo.

Chegado Cardozo ao engenho Mereré, o Sr. Ignacio Rabello depois de maltratal-o indignamente com palavras injuriosas, mandou os seus sequazes espancarem n'o brutalmente — o que foi executado vil e miseravelmente — atirando-o amarrado diversas vezes ao chão.

D'ahi o Sr. Ignacio Rabello remetteu Cardozo ao seu cunhado, o senhor do engenho Itapirêma de Cima Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque e autor da carta alludida, recommendando aos seus vis asseclas que o surrassem novamente pelo caminho—o que foi feito por mais duas vezes.

Chegados presos Cardozo e seu companheiro ao engenho Itapirêma de Cima, foram levados ao tronco e ameaçados de ser ainda surrados se não descobrissem quem ha cêrca de um mez tinha roubado d'alli dous cavallos. Em seguida foi solto o companheiro de Cardozo e mandado com outro ao engenho Gutiúba, para d'alli levarem a Itapirêma mais 2 cavallos em garantia dos que allegava o proprietario d'aquelle engenho lhe tinham sido roubados.

Esses animaes reunidos aos primeiros ainda continuam illegal e absurdamente retidos, até esta data, no mencionado engenho Itapirêma de Cima, privado por esse modo o seu legitimo dono de tirar delles o necessario proveito que constitue o seu honesto e honrado meio de subsistencia.

Afinal dignou se o Sr. Francisco Xavier mandar pôr em liberdade a Cardozo, por intervenção do Sr. Francisco de Araujo Lima, lavrador e morador no engenho Gutiúba.

Eis singela e fielmente os factos arbitrarios, violentos, selvaticos e criminosos que os Srs. Ignacio da Cunha Rabello e seu digno cunhado o Sr. Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, sem que sejam autoridades de especie alguma, mas naturalmente saudosos do nefasto e dictatorial quatriennio que ia terminar, fizeram por si e seus sequazes praticar contra o meu morador Joaquim Cardozo Dias, homem pacato, honesto e laborioso e de quem (ha 4 annos reside na minha propriedade Gutiúba) nunca tive a mais ligeira suspeita ou denuncia de que fosse dado a ignominiosa profissão de roubar cavallos.

Contra, porém, os desmandos dos Srs. Ignacio Rabello e Francisco Xavier chamamos a attenção dos honrados conselheiro Governador do Estado e Dr. Questor Policial, para que não sejam renovados por aquelles desabusados e prepotentes proprietarios, neste municipio, os castigos inquisitoriaes ou os dos povos antigos ainda em estado de barbaria.

Joaquim Cardozo apresentou-se ao Illm Dr. Juiz de Direito e ás demais autoridades deste municipio, para ser vistoriado, tendo os peritos (um delles profissional) encontrado longas *echimoses* no baixo ventre peitos e costas e diversos ferimentos de facão nas costas.

Igualmente requereu Cardozo ao Dr. Delegado de Policia do municipio a restituição dos seus animaes que permanecem—como refens—no engenho Itapirêma de Cima, até que o proprietario deste encontre os que diz terem sido roubados d'alli.

Para que não continuem a reproduzir-se selvagerias da ordem das que ficam expostas e das que em 28 para 29 de Dezembro do anno proximo findo, se deram no meu engenho Poço (onde foram barbaramente espancados e infamemente roubados)8 moradores factos que ficaram impunes ou não mereceram a attenção das autoridades da dictadura de então, tanto assim que continuou a exercer o cargo de subdelegado com applausos do Sr. Nery o principal responsavel daquellas scenas de sangue, para que não se reproduzam selvagerias iguaes, repito, é que trago-as ao conhecimento do publico e invoco a attenção e o prestigio das ilustres autoridades superiores do Estado, sendo punidos e responsabilisados os seus autores.

Goyanna, 15 de Abril de 1896.

Manoel Ignacio Pessôa de Mello.

Copia da carta.—Itapirema de Cima, 6 de Abril de 1896.

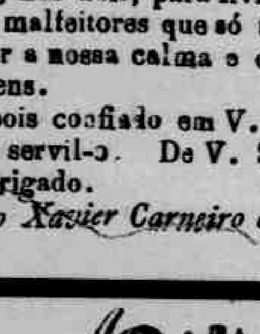
Illm. Sr. Manoel Ignacio.—Tenho o prazer de cumprimentar a V. S. desejando-lhe prospera saúde com todos os seus.

O fim desta é participar-lhe que tendo se furtado n'este engenho dois animaes no cercado e tendo certeza de que um carguairo de V. S. foi conivente, o qual chama-se Cardozo, rogo a V. S. favor de consentir que o portador d'esta o traga em minha presença, assim como os animaes caso esteja ainda ahi.

Confiando pois no caracter sincero de V. S. fico certo de que não recusará a este meu pedido, uma vez que elle só tem por fim garantir a nossa propriedade. Na quadra que atravessamos nós devemos, nos unir, para livrarmos d'esta onda de malfeitores que só tem por fim perturbar a nossa calma e exterquir os nossos bens.

Fico pois confiado em V. S., prompto para servil-o. De V. S. respeitador e obrigado.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.



Bernardino Pereira Ramos

José Ferreira Dourado, sua mulher Maria Carlota Pereira Ramos Dourado e seus filhos Maria, Elvira, Leonor, Rosa, José e Albino, penhorados agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos, que se dignaram de acompanhar, a sua ultima morada, os restos mortaes de seu pranteado e nunca esquecido sogro, pai e avô BERNARDINO PEREIRA RAMOS, e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas e memento que, por sua alma, mandão celebrar na matriz de S. José ás 8 horas da manhã de quinta-feira 30 do corrente, 7.º dia de seu passamento, agradecendo mais uma vez aos seus parentes amigos e aos do finado, que compareceram a esse acto de religião e caridade.

✝

Maria Adelaide Leite Rodrigues

A familia de D. Maria Adelaide Leite Rodrigues convida aos seus amigos para assistirem a missa que manda rezar hoje, ás 8 horas da manhã, na Matriz da Boa-Vista, 1.º anniversario de seu infausto passamento.

Ao commercio

— Abilio de Souza Lima, socio solidario da firma Souza Lima & C., embarcando para Europa por incommodos de saúde, communica ao commercio desta praça e fóra della, que deixou como seus procuradores, encarregados de todos os negocios da firma commercial aos Srs. Miguel de Abreu Macedo, Manoel José de Souza e Adolpho da Silva Marques, na ordem em que se acham collocados.

Herman Lundgren seguindo hoje para Europa com sua familia a bordo do vapor Chile, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos o faz pelo presente offerecendo seus serviços onde se achar.

Recife 29 de Abril de 1896.

A verdade

A desillusão é uma cousa triste, disse *A Provincia* em um seu artiguete de 25 do corrente; convimos e achamos acerto n'esta confissão, desde que a vemos cabisbaixa e inconsolavel por não poder reunir grande numero de seus bravis para dar caça aos honrados cidadãos pacificos que lhes são adversos.

Attestam os contemporaneos do cadête Borges, Bodé e Sobrinho, Ricardo Guimarães e outros infelizes, assassinados a luz do dia com a desfaçatez dos cynicos e indomitos carnivoros que, estes espectres que me acoimam de *criminoso e assassino* de Joaquim Abacaxi, teem afivellada na cara o ferrête do desprezo publico, haja vista as successivas derrotas que lhes tem sido infligidas.

E' certo o que diz o vulgo—*chama antes que te chamem*—e d'est'arte os assassinos gritam pela imprensa que a autoridade que fez prender a um desordeiro em conflicto, investindo como a panthéra para devorar a tudo e a todos, sendo que da lucta fôra conduzido para a prisão, onde succumbio depois por causa differente, gritam os asquerosos mascarados—foi a autoridade que assassinou o nosso alliado e amigo.

Depois, vem a invenção de uma tomada de titulo a um caixeiro, que deixou o balcão etc. etc., ora, quem ignora que os titulos phosphoros conhecidos foram fornecidos em larga escala ?

E' tambem de minha competencia Srs. d'*A Provincia*, a bem da moralidade, averiguar os documentos—se são falsos — põe-se na cadeia o portador, acautelai-vos, pois, com os vossos documentos quando houverdes de pisar na localidade que está confiada ao meu zelo e actividade policial.

Os poderes publicos podem cogitar do meio de fazer recolher os titulos, fornecendo outros ao eleitorado d'esta capital, se o fizer vereis se são falsos os titulos que fornecesseis aos phosphoros para votarem contra o benemerito conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, com assignatura *d'aquelle* Presidente do concelho de então.

Afogados do Recife, 28 de Abril de 1896.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa.

Alcatrão e Jatahy

O xarope de alcatrão e jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado, remedio contra tosses, asthma e rouquidão, tem sido prescripto pelos seguintes distinctos clinicos desta capital:

Dr. Leonel Rocha, rua do Lavradio n. 115.

Dr. A. Figueiredo, rua da Relação n. 9.

Dr. Alberto S. Thiago, rua Conde do Bomfim n. 86.

Dr. Francisco Diogo, rua Visconde de Maranguape n. 55.

Dr. Trilha de Lemos, rua das Marrecas n. 25.

Dr. Alberto Siqueira, largo da Lapa n. 72.

Coronel Dr. E. Santos, rua Constante Jardim n. 4.

Dr. Luis Faria, rua dos Arcos n. 23.

Dr. Themudo Lessa, rua Matteso n. 83.

Dr. Azevedo Junior, rua Visconde de Maranguape n 26.

Dr. José de G. Siqueira, rua Santos Rodrigues n. 47.

Dr. Alfredo Azevedo, rua Barão de Mesquita n. 30.

Dr. Moraes Britto, rua do Lavradio n. 133 e por muitos outros distinctos clinicos.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 81, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Abril de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 5|16, sobre Londres a 90 d|v, effectuando-se negocios de pouca importancia.

De tarde o mercado firmou-se e elevaram a taxa para 9 3,8, realizando se transacções limitadas.

Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 9 7|16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos.	6$200 a 7$100
Crystalisado, idem idem . .	5$400 a 6$000
Branco, por 15 kilos . . .	4$600 a 5$200
Somenos, por 15 kilos. . .	4$300 a 4$500
Mascavado, por 15 kilos . .	3$300 a 3$500
Bruto, por 15 kilos. . . .	3$000 a 3$400
Retames	2$700 a 2$900

Algodão

Cota-se nominal a 14$800, os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$040 ... réis nominal e refugo 680 o kilo.
Verdes 680 réis, nominal.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18
JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

Dr. Arthur Cavalcanti

Medico operador

Tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar onde pode ser procurado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE N. 430

Rheumatismo

Declaro que curei-me completamente, do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garanti ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1880.—Affonso J. Bormann.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José de ta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU 'E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Pe Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Elixir M. Morato

... tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com juramento se fôr preciso. Dr. *Eduardo P Guimarães* (Rio de Janeiro).

Agentes em Pernambuco a Companhia de Drogas

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.
Residencia á rua do Livramento n.31,
Consultorio á rua Duque de Caxias, n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Importação

Vapor inglez «Nile,» entrado dos portos do sul, em 26 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Xarque 763 fardos aos consignatarios.

Carca norueguense «Dagmal,» entrada de Glyth, em 27 e consignada a ordem.

Carvão de pedra 608 toneladas a ordem.

Vapor nacional «Alagoas» entrado dos portos do norte, em 23 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Barricas 53 a J. T. Carreiro.
Caixas 2 ao mesmo.
Chumbo 42 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.
Gomma 90 panneiros a A. R. da Costa.
Pipas 120 a P. de O. Maia.
Sementes 25 saccos a J. G. de Amorim.
Tecidos 4 fardos a A. de Britto & C, 30 á Affonso Maia & C., 23 a M. Rodrigues & C., 12 a Maio & C. 11 a R. de Carvalho & C., 7 a Mattos Caminha & C., 10 a Gonçalves Cunha & C., 3 a Pereira & Magalhães, 9 a N. Maia & C., 7 a Guerra Fernandes & C.
Tapioca 10 panneiros a C. Lima & C.
Xarope 4 caixas a Guimarães Braga & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Abril de 1896

Renda geral:		
De dia 1 á 27	1.296:675$637	
Idem de 28	43:363$114	
		1.340:038$751
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 27	318:425$448	
Idem de 28	5:647$632	
		324:073$080
Total		1.664:111$831

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Abril de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 27	85:177$045
Idem de 28	7:797$723
	92:974$768

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 27	42:935$590
Idem de 28	669$526
	43:605$116

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Pernambuco—Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias do garganta, insomnias tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

HILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor inglez «Nile,» de 3425 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 163, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Genova e escala—14 dias, vapor italiano «Rosario,» de 1177 toneladas, commandante G. Igninio, equipagem 61, carga varios generos; a Blackburn & C.

Rio de Janeiro e escala—10 dias, vapor norueguense «Banan,» de 599 toneladas, commandante O. Lauritzen, equipagem 18, carga varios generos; a M. Buarque de Macedo & C.

Trieste e escala—40 dias, vapor austriaco «Bargess» de 1331 toneladas, commandante J. Martinek, equipagem 30, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres e escala—16 dias, vapor inglez «Meath,» de 1457 toneladas, commandante Thomas Colling, equipagem 29, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southamptom e escala—Vapor inglez «Nile,» commandante J. D. Spooner; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor italiano «Rosario,» commandante G. Igninio; carga varios generos.

Barbados—Barca dinamarqueza «Daniel,» capitão S. Tergessen; em lastro.

Navios entrados no dia 27

Southamptom e escala—18 dias, vapor inglez «Elbe,» de 1779 Toneladas, commandante H. Rudge' equipagem 114, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala—15 dias, vapor allemão «Catania,» de 1794 toneladas, commandante G. Lemms, equipagem 30, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto-Alegre e escala—30 dias, vapor nacional «Itauna,» de 407 toneladas, commandante Antonio S. Maia, equipagem 27, carga varios generos; a José Ignacio Guedes Pereira.

Blyth (Inglaterra)—48 dias, barca norueguense «Dagmal,» de 424 toneladas, capitão G. A. Fierene, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Lopes Guimarães Irmãos.

Rio de Janeiro—25 dias, barca portugueza «Nova Lide,» de 414 toneladas, capitão João Gomes da Silva, equipagem 12 carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «Elbe,» commandante H. Rudge; carga varios generos.

Porto—Palhabote portuguez «Ormezinda,» capitão José Campos Vaz; carga varios generos.

Navios esperados

De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.

Do Porto
Escuna portugueza Dona Maria.
Do Rio de Janeiro
Barca portugueza V. da Gama.
De Terra Nova
Lugar inglez Heldra.
Lugar inglez Emulator.
De Pelotas
Patacho allemão Kinar.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Trias.
Escuna allemã Joham.
Palhabote portuguez Tres Amigos.
Lugar nacional Alvaro.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL
«Chili» do sul, a 29.
«Esperança» do sul, a 29.
«Magdalena» da Europa, a 30.
MEZ DE MAIO
«Grecian Prince» de New-York, a 1.
«Espirito Santo» do Norte, a 2.
«Brazil» da Europa, a 2.
«Salermo» de New-York, a 3.
«Entre Rios» da Europa, a 3.
«Liguria» do sul, a 3.
«Tijuca» da Europa, a 3.
«Leibnitz» de New York, a 4.
«Olinda» do sul, a 6.
«Brazil» do norte, a 12.
«Caribe Prince» de New-York, a 13.
«Maranhão» do sul, a 16.
«Orissa» da Europa, a 18
«S. Salvador» do norte, a 24.
«Alagoas» do sul, a 26.

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL
Bordeaux e esc. «Chili» a 29, as 2 horas.
Manáos e esc. «S. Salvador» a 29, as 5 horas
Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 30, as 2 h.
MEZ DE MAIO
Rio e esc. «Espirito Santo» a 2, as 5.
Buenos-Ayres e esc. «Brazil» a 2, as 12 horas.
Plymouth e esc. «Liguria» a 3, as 11 horas.
Santos e esc. «Tijuca» a 4, as 4 horas.
Santos e esc. «Grecian Prince» a 6, as 2 h.
Santos e esc. «Entre Rios» a 6, as 4 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 7, as 5 horas.
Rio e esc. «Brazil» a 12, as 5 horas.
Manáos e esc. «Maranhão» a 17. as 5 horas.
Valparaizo e esc. «Orissa» a 18, as 12 horas.

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João *Alberto de Medeiros e Cunha.* (São Paulo).

Agentes em Pernambuco — A Companhia de Drogas.

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botucatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio !

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na

Companhia de Drogas—Rua Marquez de Olinda 24.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Crussol, 14—Maison fondée en 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895 - Ilm Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco.

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompta o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com toda a estima—de Vmc., amigo, muito attento venerador—P e o Sre R. Nicolle—Ch. Igniazi

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista.*—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr de Wecker, de volta de sua viagem à Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias sanctificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone 287.

Advogado

O Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, advogado, dedica-se especialmente ao estudo e resposta de consultas sobre assumptos forenses.—Escriptorio á rua do Imperador, hoje 15 de Novembro, n. 50, 1.º andar.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Léfevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas...

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de salva vidas. O seu remedio é um prodigioso unico como anti syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. J *Pitta de Buayrn*
Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'975,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro, trata com especialidade de molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

FABRICA CAXIAS

Os abaio assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tratar de uma enorme empigem que ha mais tempo me consummia a paciencia, a bolça e a vida.

Tomando o Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, sarei completamente e depressa, observando os directorios.

Realmente é enorme o successo benefico que se obtem com o uso deste prodigio novo o Elixir de M. Morato.

Peço a publicação, que se torna uma virtude

S. Paulo, 9 de Agosto de 1889—*Arthur da Cunha e Silva.*

Agentes em Pernambuco.—A Companhia de Drogas.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar

Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do Elixir de M Morato, preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achado. Use como convier.

São Paulo, 1.º de Agosto de 1889.—Wencesláo Vicente Vieira.

Agentes em Pernambuco— A Companhia de Drogas.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Moratto propagado por D. Carlos.

Mogy-mirim.

Arthur Travassos.

Agentes em Pernambuco — A Companhia de Drogas.

Aviso

A Companhia The North Brazilian Sugar Factories Limited, tendo soffrido consideraveis prejuizos na safra proxima finda, quer na diminuição do assucar, quer no augmento do combustivel, por causa da grande quantidade de cannas verdes que lhe remetteram os fornecedores, devido isto ao máo tratamento, isto é, o desfolhamento em tempo incompetente, apezar das diversas reclamações que fez, vem prevenir por este meio aos mesmos senhores fornecedores, que da futura safra em diante não receberá mais cannas que não estejam de perfeita conformidade com o contracto, apressando-me em publicar este —Aviso— para evitar quaesquer questões que por ventura surjam sobre este ponto.

Harry Swales,
Representante.

Vaccina animal

Dr. Bastos de Oliveira avisa que continua particularmente á cultivar a vaccina animal, acceitando chamados para vaccinação com lympha animal.

Residencia, rua do Hospicio n. 46 Telephone n. 365.

Consultorio—Largo do Corpo Santo n. 15.

Telephone n. 45.

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia, de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, porque á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estebelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocio.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto cmo febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosaorio n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

MUTILADO

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir antefebril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Ma. Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 4—1.º andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

FALLAM

«Jornal do Commercio» — Do Rio, de 26 de Novembro de 189 .

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C., uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M, Veras & C., Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural. está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal de 1889.

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, nativismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

«Jornal do Brazil»

De 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C, mimosearam-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs, A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz em 1889, pois premiaram-n'o com menção honrosa.

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. M. Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemos uma garrafa de «Cognac Brazileiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.

Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. *Antonio Augusto de Figueirêdo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872—Rs. 5$000.

Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia

O fiel

(Assignado) *N. M, da Silva.*

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia— Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Infla

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

EDITAES

Edital n. 13

2.ª PRAÇA

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 2 do proximo mes de Maio serão vendidas em 2ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Marca P&G sobre CNC. Uma caixa n. 11.862 contendo tecido de ponto de meia pesando liquido real 60 kilos.

Idem n. 11.863. Uma dita contendo 82 kilos da mesma fazenda, liquido real.

Idem n. 11.864. Uma dita com 28 kilos liquido real. da mesma fazenda.

Marca GF: Uma caixa contendo adereços e obras semelhantes de vidros pesando bruto nos envolturios 15 kilos.

Alfandega, 25 de Abril de 1896.

O Inspector,

Alexandre de Sousa Pereira do Carmo.

Edital

O Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, presidente da commissão examinadora dos candidatos aos logares vagos de Juizes de Direito.

Faz saber que o programma formulado em virtude do art. 24 § 3º do Reg. de 23 de Janeiro de 1893, para o concurso dos candidatos aos logares vagos de Juizes de direito dos Municipios de Granito, Villa-Bella, Ouricury, Leopoldina, Belmonte, Salgueiro e Triumpho, é o seguinte:

Doutrina e pratica de Direito Criminal

1. Prescripção.
2. Processos especiaes.
3. Recursos.

Doutrina e pratica de Direito *Civil*

1. Acções summarias.
2. Juizos divisorios.
3. Processos preliminares, preparatorios e assecuratorios.

Doutrina e pratica de Direito *Commercial*

1. Meios de obstar a fallencia.
2. Liquidação das sociedades anonymas.
3. Contractos commerciaes, sua interpretação.

Hermeneutica Juridica

1. Leis obrigatorias e derogatorias.
 Interpretação extensiva ou por analogia; por comprehensão ou declaratoria.
3. Usos e costumes.

Constituição e leis organicas

1. Recursos das decisões e leis municipaes.
2. Garantias constitucionaes da liberdade de imprensa.
3 Juizes de districto e suas attribuições; delegados e subdelegados de policia.

Recife, 22 de Abril de 1896.

Subscrevo e assigno—Virgilio de Gusmão Coelho, secretario.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que no dia 8 de Maio do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste Juizo, os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguesia do Recife

A meia'agua n. 1 no Becco do Tocolombó de pedra e cal, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e corredor ao lado, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, pela quantia de 4050000 por ser a 3ª praça. Pertence á Irmandade de S. Benedicto.

O sobrado de 3 andares, n. 54 a rua do Amorim tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente em salão; no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna; no 2.º andar 2 janellas de frente, com as mesmas commodidades do 1.º e 3.º andares pela quantia de 4:05.$000, por ser a 3ª praça. Pertence a José da Silva Loyo e outros.

Freguesia de Santo Antonio

Armação, pesos, balança e mais utencilios existentes no estabelecimento n. 10, a rua de Pedro Ivo, pela quantia de 210$000 por ser a 2ª praça. Pertence a Lourenço Braga & C.

Dous bancos de marcineiro existentes na casa n. 53, á rua de Marcilio Dias, pela quantia de 121$000 por ser a 3ª praça. Pertencem a Lacerda & C.

O uso fructo da casa n. 10, a rua de Agostinho Bezerra a qual tem 1 porta de frente, 2 salas 2 quartos e cosinha, mede de frente 2 metros, 30 centimentros e de fundo 10 metros e 90 centimetros pela quantia de 160:000 annuaes. Pertence a viuva de Justino Ferreira dos Passos.

Freguesia de S. José

A armação, balança e pesos existentes no estabelecimento n. 20 á travessa do Prata, pela quantia de 540$000 por ser a 2ª praça. Pertencem a José Gomes da Silva Amaral.

A casa n. 28 a Travessa do Freitas, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna e quintal em aberto, mede de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros pela quantia de 202$500 por ser a 3ª praça. Pertence a Maria Emilia da Silva.

A casa n. 12 no Pontal da Cabanga, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, parede de taboas, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada em 50$000.

Outra de n. 20, no mesmo lugar e com as mesmas accommodações da primeira avaliada em 50$000. Pertencem a Francisco José de Abreu.

Freguesia da Bôa Vista

O sobrado de um andar n. 10, a rua do Visconde de Camaragibe, o qual tem no no pavimento terreo 6 janellas de frente e 1 porta, 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra com 2 quartos: no 1º andar 7 janellas de frente, varanda de ferro, 3 salas 2 quartos, cozinha fóra, 3 quartos e 1 saleta, mede de frente 16 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, quintal murado, pela quantia de 16:200$000 por ser a 3ª praça. Pertence a herdeiros de João Fernandes P. Vianna.

Freguezia de Afogados

A casa n. 7 na Embiribeira, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, e cozinha externa, mede de frente 4 m. e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, pela quantia de 81$000 por ser a 3ª praça. Pertence ao Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

A casa n. 160 na Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, pela quantia de 243$000 por ser a 3ª praça. Pertence a Maria Antera da Cruz.

Freguezia do Poço

A casa de n. 47 (taipa) na Estrada do Açude com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal cercado, pela quantia de 270$000 por ser a 3ª praça. Pertence a Joaquim Ferreira Alaes.

E para constar passou-se edital, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 27 de Abril de 1893.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

Edital

Hyate «Camelia»

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimaraes, Capitão do Porto deste Estado, faço publico, que, tendo ido a pique o hyate «Camelia», confronte a Alfandega, o seu proprietario fica sujeito a fazer fluctuar a dita embarcação, de conformidade com o art. 40 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 447 de 19 de Maio de 1846, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, sob pena de providenciar esta Repartição de accordo com o art. 41 do mesmo Regulamento.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco. 11 de Abril de 1896.

O secretario interino.

João Sabino Pereira Girardes.

Alfandega

REPAROS NA ESCUNA «GESINE»

Da ordem do illustre Sr. Dr. Inspector, fica em concurrencia o calafetamento de todo o costado da tabica ao resbordo, betume e forro a metal novo n. 18, da escuna «Gesine», afim de pol-a em condições de servir de posto fiscal desta Repartição, devendo as propostas que houverem de ser feitas, ser entregues nesta Alfandega em cartas selladas e fechadas, até o dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, que é quando deverão essas mesmas propostas ser abertas e julgadas.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Abril de 1896.

O chefe,

Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL N. 14

Alfandega de Pernambuco

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 28 de proximo mes de Maio, ás 11 horas da manhã, serão vendidas á porta desta Repartição, em hasta publica isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus danos ou consignatarios no praso da lei, as quaes aliás fica marcado o prazo de 30 dias para as retirarem sob pena de, realisada a venda, não se attender a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do prazo de 48 horas.

A P A n. 13,506. Uma caixa contendo 100 kilos liquidos de obras de lã de ponto de malha não classificados, vinda pelo vapor allemão «Mendosa» procedente de Genova e consignada á ordem.

B A. Uma caixa procedente de Hamburgo no vapor «Mendosa», entrado em Julho de 1895, contendo des duzias de camisas de algodão lisas e mais tres duzias de dito lavrado no valor de 20$000 cada duzia; mais 24 duzias de punhos de algodão para camisas por duzia de par 25$000.

A M & C sobre R. Uma dita vinda pelo «Mendosa» procedente de Hamburgo, sob n. 208, contendo doas kilos liquidos de flores artificiaes em ramos; mais 48 chapeos enfeitados, feitos de palha de arroz, ao valor de cada um de.... 3$000; mais 132 chapéos de palha de arroz simples.

A M C sobre R. Uma dita n. 5763 vinda pelo vapor «Mendosa» procedente de Hamburgo, consignada á ordem e contendo 216 chapéos de palha de arroz simples.

S P C em dous triangulos em sentido contrario. Des caixas de ns. 11 a 20, vindas pelo vapor «Mendosa» procedente de Hamburgo, consignadas á ordem e contendo garrafas de vidro branco sem rolha e sem bocca, pesando liquido real 1200 kilos.

R D C sobre R. Uma dita n. 209, vinda pelo «Mendosa» procedente de Hamburgo, consignada á ordem e contendo amostras sem valor e mais 3 kilos de lapis para escrever.

N F C. Uma dita n. 159 vinda pelo vapor «Mendosa», consignada a Nunes Fonseca & C, contendo 10 kilos brutos no envoltorio de lapis para escrever.

Diamante 819 no centro. Uma dita n. 220 vinda pelo vapor «Mendosa», consignada a S. Pinho & C, contendo 36 kilos brutos nos envoltorios de capsulas de estanho para bocca de garrafas.

A R sobre Gomes de Mattos Irmãos. Uma dita sem numero vinda pelo vapor italiano «Rosario» procedente de Genova que diz se ter vinho, porém viciado pelo ar está transformado em vinagre, mas classificado no mesmo artigo como vinho não especificado,, pesando liquido legal 30 kilos.

Alfandega de Pernambuco em 27 de Abril de 1896.

O inspector,

Alexandre de Sousa Pereira do Carmo.

Edital n. 16

Prazo de 35 dias

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, faz-se saber á professora D. Urania Nympha da Silva que tendo sido considerada sem effeito a portaria que a nomeou para a cadeira de 3ª entrancia de Camocim de Bezerros, foi por portaria de 24 do corrente determinado que a mesma professora tivesse exercicio na de Cruangy, tambem de 3ª entrancia, e que lhe fica marcado o prazo de 35 dias para entrar em exercicio da nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 27 de Abril de 1896.

O Secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão,

EDITAL N. 52

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O Administrador da Recebedoria convidar aos srs. contribuintes, para no prazo de 15 dias a contar da data do presente edital, pagarem 100 reis por metro quadrado dos terrenos baldios constantes da relação abaixo.

Recebedoria do Estado, 27 de Abril de 1896.

(Assignado)

O administrador,

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

33. Terreno n. 10 á rua Maciel Monteiro, proprietario Antonio Rodrigues, area em metros	495,11
34. Dito n. ... Travessa das Barreiras, lado dos numeros pares, esquina da rua do Jasmim, idem Commendador João Ignacio de Madeiros Rego, idem	2.144,66
35. Dito n. ... á rua do Pires tendo frente tambem para a rua do Conde da Boa-Vista, idem José Thomas de Aguiar, idem	11.572,27
36. Dito n... á rua do Conde da Boa-Vista, lado dos numeros impares, idem Francisco Paes Barretto Lamenha Lins, idem	1.500,42
37. Dito n. ... á rua do Socego, idem José Maria de Carvalho, idem	510,97
Somma	16.223,43
38. Terreno n. ... á rua do Conde da Boa-Vista, proprietario Barão de Petrolina, area em metros	4.544,21
39. Dito n. .. á rua do Conde da Boa-Vista, Sebastião Lopes e Intendencia, idem .... Pessoa	17.022,38
40. Dito n. 7 á rua da Matriz da Graça, idem José Jarintho, idem	255,25
41. Dito n. 19 á rua S. José do Manguinho, idem Agostinho José da Costa, idem	508,92
42 Dito n. ... á rua Barão de Contendas, idem D. Flora, idem	469,02
43. Dito n. ... sito á mesma rua, idem Francisco Couto, idem	502,63
44. Dito n. 10, sito á mesma rua, idem D. Joanna, idem	203,44
45. Dito n. 11 á mesma rua, idem Dr. Dutra, idem	995,45
Somma	24.501,30

1ª Secção da Recebedoria do Estado, 27 de Abril de 1896.

O chefe,

Frederico Guimarães.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 6 de Maio proximo futuro, ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo.

Fazendas

Algodão enfestado, metros, 1,800.
Aniagem, idem, 1,585.
Brim branco trançado, idem, 8,210.
Brim pardo de linho trançado, idem, 10,800.
Baeta azul ferrete, idem, 125.
Chita para colchas, idem, 818.
Cobertores de lã encarnada, 1,600.
Lona preta, metros, 3,60.
Madapolão, idem, 61.
Flanella azul ferrete, idem, 230.
Panno alvadio para capotes, idem, 350.
Dito garance, idem, 1,320.
Dito cinzento, idem, 960.
Taroga grega de retros, idem, 5,000.

Artigos para fardamento

Argolinhas com pés de metal para botões, 30,000.
Botões de metal branco para espoleta, 830.
Ditos pretos de madeira, 30.
Ditos pequenos de dita, 10.
Ditos grandes de metal para calças, 208.
Ditos pequenos de ditos para ditas, 208.
Ditos grandes dourados, com carabinas, 67.
Ditos pequenos dourados, com ditas, 46.
Colchetes grandes, pares, 100.
Lã cinzenta para gorros, kilos, 68.

Artigos diversos

Botinas lizas, pares, 6,456.
Bonets de panno azul ferrete, 13.
Colxão cheio de capim, 1.
Ditos cheios de lã, 2.
Colheres de ferro para sôpa, 8.
Enchergões cheios de palha, 50.
Fogão inglez apropriado para funccionar com lenha, 1.
Kepes de panno azul ultramar com cinta garance, 360.
Ditos com capa cinzenta para sargento-ajudante, 2.
Luvas de camurça, pares, 2.
Ditas fio de Escossia, idem, 2.
Lamparinas para kerosene, 2.
Navalha, 1.
Platinas de metal branco, pares, 4.
Reposteiro com armas da Republica, 1.
Travesseiros cheios de palha, 11.
Dito cheio de lã, 1.
Ditos cheios de capim, 6.

Observações

Os proponentes depois de devidamente habilitados deverão apresentar as suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, indicação da casa commercial e declaração de sujeitar-se as multas de 5 %, no caso de recusar assignar o contracto e as de 10 % e 20 % de que tratam os artigos 87 e 88 do regulamento em vigor.

As amostras das fazendas deverão ter pelo menos um metro, não sendo aceitas as que forem apresentadas em peças, cartões ou retalhos insufficientes, tudo de accordo com os padrões existentes neste Arsenal.

Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras, que não trouxerem no subscripto a especie do artigo proposto, o numero e marcas das amostras apresentadas, as que pedirem prasos superiores a 90 dias e as que não contiverem a indicação da firma do proponente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 28 de Abril de 1896.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com dez por cento sobre o valor nominal de suas acções até o dia 16 de Maio proxim, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 42 1º andar.

Recife, 16 de Abril 1896.

O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia De Tecidos Paulista

Juros de debentures

Paga-se no escriptorio provisorio desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, do dia 25 do corrente em diante e das 11 horas da manhã ás 2 da tarde os juros das debentures relativas ao semestre findo.

Recife, 22 de de Abril de 1896.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira,
Director-thesoureiro.

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.00 0.00
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.006
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues tonioe e Joaquim Antonio Freire de Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Abril de 1896.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

COMPANHIA

Recifense de Panificação

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunir-se em assembléa ordinaria no dia 4 de Maio vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado e proceder nos demais termos dos Estatutos.

Recife, 18 de Abril de 1896.

P. J. Pinto,
Director-gerente.

Reunião de credores

A reunião dos credores da massa fallida de Oliveira, Falcão & C., ficou transferida para o dia 30 do corrente mez depois da respectiva audiencia em virtude de impedimento do juizo.

Recife, 24 de Abril de 1896.

O escrivão do commercio,
Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

Confraria

DO SENHOR BOM JESUS DA VIA-SACRA DA IGREJA DA SANTA CRUZ

Mesa geral de eleição

De ordem do irmão provedor e conforme preceitua o § 2º do art. 22 do nosso compromisso, convido todos os nossos charissimos irmãos, no goso de seus direitos, á comparecerem em nosso consistorio pelas 6 1/2 horas da tarde de quinta-feira 30 do corrente, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora que terá de administrar a nossa confraria no anno compromissal de 1896 a 1897, de accordo com o capitulo 6º do Compromisso.

Consistorio, 27 de Abril de 1896.

O escrivão,
João José de Figueiredo.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15º dos Estatutos desta Companhia, a directoria vende 30 acções de ns. 171 á 175, 366 á 370, 451 á 455 e 796 á 800, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas, por intermedio dos correctores geraes da praça, até ao meio dia de 6 de Maio proximo futuro.

Recife, 28 de Abril de 1896.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.
Hermenegildo da Silva Loyo.

— 6ª commissão seccional do alistamento, em 28 de Abril de 1896.

Faço publico que em reunião de hoje desta commissão foram alistados eleitores os seguintes cidadãos:

Abel Pinto, Ignacio Cintra do Rego Barros e bacharel Arthur Coelho Lemos de Oliveira, Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque.

Servindo de secretario,
Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara, que no dia 3 do proximo vindouro mez de Maio, por ser o primeiro domingo desse mez a meio dia, se reunirá em assembléa geral, na sala das sessões da illustrissima junta administrativa, a irmandade da Santa Casa de Misericordia, afim de proceder se a eleição da nova junta para o novo biennio de 1896 á 1898, podendo na mesma assembléa adoptar-se quaesquer medidas attinentes ao bem da irmandade, de conformidade com a disposição do art. 26 do compromisso vigente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Abril de 1896.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

Juros de obrigações

Do dia 1º de Maio em diante pagam-se os juros das obrigações preferenciaes desta Companhia no escriptorio do director thesoureiro, rua Duque de Caxias n. n. 52.

Recife, 23 de Abril de 1896.

José Maria de Andrade,
Director thesoureiro.

Companhia do Reberibe

Não se tendo reunido hoje accionistas em numero sufficiente para constituir a Assembléa Geral extraordinaria e deliberar sobre a reforma dos Estatutos, são convocados pela terceira vez para a reunião que deverá ter lugar Terça-feira 5 de Maio vindouro, á 1 hora da tarde no escriptorio d'esta Companhia á rua 15 de Novembro n, 71 nesta cidade.

Previne-se aos Srs. Accionistas que na forma da lei funccionará a Assembléa com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 24 de Abril de 1896.

Ceciliano Mamede.
Director-Gerente
Manoel João de Amorim.
Director Secretario

Companhia DE Tecidos Paulista

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se no edificio da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia segunda-feira, 4 de Maio vindouro, afim de elegerem nova directoria, resolver sobre interesses geraes e reformar alguns artigos dos Estatutos.

Recife, 18 de Abril de 1896.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Director thesoureiro.

Companhia

DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Convida-se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no 1º andar do predio n. 24 á rua Marquez de Olinda, para tomarem conhecimento das contas, parecer fiscal, e relatorio da directoria relativos ao anno findo em 31 de Dezembro de 1895, e elegerem os membros da commissão fiscal que teem de funccionar no corrente anno.

Recife, 15 de Abril de 1896.

Graciliano O. da C. Martins,
Director secretario.

MARITIMOS

Pará em direitura

Segue n'estes poucos dias o magnifico navio DOROTHY, podendo engajar ainda um resto de carga.

Pinto Alves & C.
LARGO DO ARSENAL DE MARINHA N. 8

Mossoró

Segue para o porto acima o hyate DEUS TE GUARDE. Recebe carga A tratar na rua Madre de D

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brasil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **30** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Grecian Prince

Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paquete Chili
Commandante Vaquier

E' esperado do sul até o dia **29** de Abril de 1896 seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisbôa

Paquete Bresil
Commandante Minier

E' esperado.. da Europa até o dia **3** de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Rob. M. Sloman's Line
O vapor allemão
Salerno

E' esperado de New-York até o dia **3** de Maio, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do
Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.° andar
Rua do Commercio n. 51

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Entre-Rios
Commandante Conan

E' esperado da Europa até o dia **3** de Maio, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
Magdalena
Commandante James Pope

E' esperado da Europa no dia **30** do corrente, seguindo viagem depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
O paquete

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia **3** de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Tijuca

E' esperado da Europa até o dia **3** de Maio e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passageus, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1° andar

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até **13** de Maio e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Carib Prince

Este vapor é de 1.ª classe e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

GRANDE E VARIADO
Leilão
De bons moveis, crystaes, quadros á oleo, objectos de metal e um cofre prova de fogo.
Sexta-feira, 1 de Maio
Agente Pinto

O «Diario» de amanhã dará os pormenores.

Agente Britto
5.° Leilão
De 1 boa casa e grande sitio

O agente acima a mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante do espolio do finado Paulo de Albuquerque Gama, venderá em leilão a casa e sitio n. 22 á rua do Barão de Itamaracá freguesia da Graça, no Espinheiro, tendo a casa 2 salas, 1 saleta e 4 quartos internos, cosinha e 2 quartos externos, com a frente murada com gradil e portão de ferro, tendo parte de um dos lados murado, com grande sitio arborisado e boa cacimba com excellente agua potavel.

Sexta-feira, 1.° de Maio
A'S 12 HORAS
na travessa da matriz de Santo Antonio n. 16
Ao meio dia

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um sitio de coqueiros nas Corcuranas, junto a Pontesinha, com mais de mil pés de coqueiros e terras para plantar outros tantos e muito boas terras para plantação, a tratar no Recife, rua do Livramento n. 21.

— Perdeu-se uma pedra de brilhante de tamanho grande, no sabbado, entre a capella do Hospital Portuguez e as ruas: Cotovello, Gloria, Caes do Capibaribe, Imperatriz e Sebo; quem a tiver achado queira entregal-a na rua Pedro Affonso n. 82, que será generosamente gratificado.

— O Arara está na ponta e precisa de um caixeiro.

Ao commercio e ao publico
Luiza Bezerra Torres Gallindo e seu irmão Lourenço Bezerra Cavalcante, communicam ao commercio desta praça, e ao publico em geral, que teem organisado uma sociedade sob a razão de Viuva Torres & Irmão, para a continuação do negocio deixado pelo seu fallecido esposo Joaquim Pedro Torres Gallindo, ficando a nova firma de posse do activo e responsavel pelo passivo da casa.

Povoado de Preguiças, 23 de Abril de 1896.
Viuva Torres & Irmão.

Lavadeira e engommadeira
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de duas pessoas, a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

Cosinheiro ou cosinheira
Precisa-se de um bom cosinheiro ou de uma boa cosinheira, na rua do Bemfica n. 18, na Passagem da Magdalena.

Amas
Precisa-se de uma para cosinhar e outra para servir á rua do Aragão n. 11, casa de pequena familia.

Cavallo
Vende-se um cavallo russo pedrez, bom andador: ver e tratar á rua do Bemfica n. 6, Magdalena, mercearia do Loureiro.

Hotel
Vende-se o da rua Duque de Caxias n. 26, bastante afreguesado, garantindo-se a casa.

Arrenda-se
O trapiche Montinho contiguo ao da Companhia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 22, armazem de fazendas.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, a tratar na Serraria Pernambucana, caes do Capibaribe n. 30.

Bernardino Pereira Ramos
Bernardino Jacintho Pereira Ramos e sua mulher Rosa Azevedo Ramos e seus filhos, José Ferreira Dourado, sua mulher Maria Carlota Pereira Ramos Dourado e seus filhos, Narciso Gonçalves Azevedo Ramos, sua mulher Maria Bernardina Carlota Pereira Ramos e seus filhos, Ramiro M. da Costa e sua familia, Antonio Pereira Ramos d'Almeida (ausente), José Lopes Pereira e sua familia, Marcellino Fernandes Eiras e sua familia (ausentes) agradecem a todos aquelles que prestaram-se a conduzir ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu sempre chorado pai, sogro, avô e tio Bernardino Pereira Ramos; e de novo convidam para assistirem ás missas que teem de ser celebradas na matriz de José, as 8 hors do dia 30 do corrente, 7° de seu fallecimento. Antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos por mais este acto de religião e caridade.

✝

João Francisco Leite
1° anniversario

Leopoldina Soares Leite, Romão José da Silva Marques e sua mulher, Carolino Soares da Silva Marques, Antonio José Soares e seus filhos, padre Antonio F. Leite, Manoel F. Leite, Anna M. M. Leite e sobrinhas (ausentes), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na quinta-feira 30 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, por alma de seu sempre lembrado esposo, padrasto, irmão e tio, João Francisco Leite, pelo que desde já antecipam sua eterna gratidão.

✝

MARIA ADELAIDE LEITE RODRIGUES
1° anniversario

Maria Amalia Feijó Ley e Virginia Olympia Dias Feijó, mandam rezar uma missa por alma de sua idolatrada amiga Maria Adelaide Leite Rodrigues, e convidam aos seus parentes e amigos e aos da finada, para assistirem a este acto de caridade na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente. Antecipam desde já seus agradecimentos.

✝

BERNARDINO PEREIRA RAMOS

Narcizo Gonçalves de Azevedo Ramos, sua mulher e filho, agradecem cordialmente a todos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado sogro, pai e avô, Bernardio Pereira Ramos, e de novo os convidam para assistir ás missas que serão celebradas na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 7° do seu fallecimento; pelo que antecipam o seu reconhecimento, aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

CASEMIRO JOSE' DA SILVA

Aurelio dos Santos Coimbra, Maria Coimbra, Amadeu Coimbra, Alberico Coimbra e Salvador Felicio dos Santos e sua mulher, Manoel Augusto Rodrigues Teixeira e sua mulher, ausentes, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Lisbôa seu cunhado, tio e padrinho Casemiro José da Silva, convidam á seus parentes e amigos e os do finado, para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco ás 8 horas da manhã do dia 1° de Maio, sexta-feira, pelo que antecipam seus agradecimentos.

✝

CASEMIRO JOSE' DA SILVA

Casemiro Fernandes & C., tendo recebido de Portugal a noticia de haver alli fallecido o seu amigo e ex-socio, Casemiro José da Silva, mandam rezar missas pelo repouso eterno do finado, no dia 1° de Maio 7° dia de seu passamento, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, e convidam aos seus amigos e aos do finado para assistirem á esse acto, agradecendo o seu comparecimento.

Ama
Precisa-se de uma ama a tratar na rua da Florentina n. 8.

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma para casa de pouca familia, e de um criado, á rua da Gloria n. 37.

Ama
Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, á rua de S. Bento n. 6, Olindá.

Importante refinação
Vende-se uma a tratar na rua Paulino Camara n. 44.

Vende-se
Uma mobilia de junco completamente nova, um guarda roupa, um guarda-comida, meia duzia de cadeiras de junco, uma mesa de jantar e mais alguns objectos para casa de familia, a tratar na rua do Jardim n. 5.

Vinhos finos de Genipapo e de Cajú
EM QUINTOS E DECIMOS
Vende á preços resumidos,—João Fernandes de Almeida,—travessa da Madre de Deus, 21, Recife.

Vende-se
Uma taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 21, a tratar na mesma.

Amas
Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, a tratar na travessa da Ventura n. 7, Capunga.

— O abaixo assignado e sua familia, seguindo para a Europa no vapor francez «Chili», despedem-se de todos os seus amigos, pedindo desculpas de não o fazer pessoalmente, offerecendo os seus diminutos prestimos em qualquer parte que se achem.

Recife, 28 de Abril de 1896.
Luis Abrantes de Figueiredo.

— Precisa-se de um perito padeiro, a tratar na Ilha, em Caxangá, com José Maria Ugiéte.

Liquidação de vinhos
(A DINHEIRO)
Vinho de genipapo e cajú a 35$000 o barril de 5°. A elle antes que se acabe, rua da Madre de Deus n. 10.

Modista
Maria José Simões tendo se mudado da rua Barão da Victoria n. 40, previne as suas amigas e freguezas, e offerece-lhes a sua casa na rua das Flores n. 19

Vende-se
Duas casas de taipa, sendo uma na Encruzilhada de Belem e outra na estrada que vai para Beberibe, na estação do Chapéo de Sol, a tratar á rua 15 de Novembro n. 14.

Ama
Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Aragão n. 35.

Typographia
Vende-se uma pequena e nova a tratar na rua das Larangeiras n. 14

Lusitano
E' o excellente cognac Portuguez que acaba de receber e recommenda ao publico e especialmente aos meus freguezes, pela sua boa qualidade e paladar agradabilissimo, feito de aguardente de vinho de vinte annos.
UNICO IMPORTADOR
João Fernandes de Almeida

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira na rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Intendencia, casa do Dr. Nunes Coimbra.

Remedios que curam
SEM DIETA
NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras

Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de annanaz ferruginoso quinado—Para os chloro-anemicos, debela a poemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1° andar, escriptorio de José Murumbo.

Vende-se
Uma casa no Arraial, á travessa do Costa, com sitio, agua e jardim, a tratar á rua 1° de Março n. 20.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima confecção de seus bons cigarros, denominados=MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve-se satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cosinheiro e criado
Precisa-se em Olinda, chalet n. 10, no ponto de parada entre o Carmo e Varadouro.

LUZ DIAMANTE
LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro A' vendo em todos os armazens de seccos e molhados

---

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes desde 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastado pela vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

Purgativo Julien
CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

---

PIANOS DE BLÜTHNER

Unicos agentes no Norte do Brazil
PRÉALLE & C.
59—RUA BARÃO DA VICTORIA—59
PERNAMBUCO

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

THERAPEUTICA INDIGENA
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA O
ELIXR M. MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMI
Rua Marquez de Olinda 24

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em joias de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Ferro em chapas Best Best

Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91, com grande abatimento do preço do mercado

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Liquidação

A loja Paris n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. d Victoria 16

Pernambuco

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

MOZAICOZ

Vende-se na rua do Commercio n. 34

Fornece-se catalogos.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Piano

Vende-se um novo á rua Barão da Victoria n. 16.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara; vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande comprar que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Pecas Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A' IGREJA)

Sei onde é compadre

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. — O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

NOVOS MODELOS 1896 DA PERFUMARIA-ORIZA

L. LEGRAND

PARIZ — 11, place de la Madeleine, 11 — PARIZ

Nº 100 ter — ORIZA-OIL — Oleo Superior.

Nº 290 — ORIZA-POWDER — Pós de flores de arroz da Carolina.

Nº 162 — ESS-ORIZA — Perfumes Concentrados.

Sobre pedido mandar-se ha o Catalogo illustrado.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « White Rose».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDRES

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, *GASTRALGIAS,* NEVROSES do ESTOMAGO, *DILATAÇÃO ESTOMACAL,* CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Assucar — TINTAS PRETAS e de CORES — Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesmas todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS Para Cabelleireiros

E. GORLIN & Fils, 34, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA VERTIGENS, CONGESTÕES MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE do Dr FRANCK

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE do Dr FRANCK PURGANTES e ANTISEPTICOS

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Exigir o rotulo junto EM 4 CORES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Bronchites Laryngites — **TOSSE** — Catarrhos Constipação

SÃO INFALLIVELMENTE (A MAIS REBELDE) *CURADOS PELAS*

CAPSULAS COGNET

O mais poderoso remedio contra as

MOLESTIAS DO PEITO

PARIS, 43, Rue de Saintonge, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Paris 1889.*

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO **BRAVAIS**

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

CHARBON NAPHTOLÉ GRANULADO FRAUDIN

Pharmaceutico. PARIS — *Boulogne*

Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das *Doenças do estomago.*

Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrheas dos paizes quentes, etc. Preventivo da Febre Amarella.

Depositarios no PERNAMBUCO C.ia de Drogas e Prod.tos Chim.cos

Regulador da Marinha

Neste bem montado estabelecimento de relojoaria encontra-se o maior sortimento de relogios de toda a classe o que ha de mais lindo e apurado gosto; instrumentos de engenharia, machinas photographicas, objectos para dentistas, ourives e relojoeiros, caixas de musica, phonographos, objectos electricos etc. etc.

Ainda mais: um bem montado atelier para concertos de relogios de algibeira, parede, torres, chronometos, joias galvanismo e qualquer instrumento tendente a arte mechanica.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, ou Pateo do Paraiso.

A. J. C. Araujo & C.a

SÁL

Vende-se á rua Pedro Affonso n. 66, por menos preço que em outra qualquer parte.

Terreno a venda

Vende se um terreno no Arraial á rua da Harmonia, com 100 palmos de frente e 340 de fundos, com alicerce para uma casa, tem diversas arvores de fructo, a tratar na mesma rua na casa junto, n. 13.

Engenho á venda em Alagoas

Vende-se o engenho Dois Irmãos, movido á vapor, de força de 10 cavallos, caldeira multitubular de 20, com dois assentamentos, optimos terrenos para cannas e com proporçõ s para mais de 4,000 pães, duas destillações para aguardente e alcool, ambas bem montadas, casa de purgar para 400 pães. mais de 200 formas de madeira e ferro, casa de bagaço, casa de vivenda e mais tres para empregados, bois, cavallos, carros e carroças.

O referido engenho tem muita agua e combustivel e fica em uma zona muito apropriada até para collocar-se uma uzina, sendo que fica á margem da estrada de ferro e já tem desvio na porteira do engenho.

Para melhores informações os pretendentes dirijam-se ao Sr. José Custodio Loureiro, Magdalena, rua do Bemfica n. ... ou em Maceió, na Praça da Matriz n. 71.

Aluga-se

O 2º andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com accommodações para grande familia e tem agua encanada: á tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Bicos incandescentes

Patent «HELIOS»

Unico representante

A. O. Coimbra

17 Rua Barão da Victoria 17

1º ANDAR.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar mon s
Tijollos de ladrilho e com
Tijollos refractarios.
pras de cantaria para soleiras, etc.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Fabricio de Albuquerque Cardozo

Pela quarta vez pede-se ao dito senhor do engenho Canôa Grande, comarca do Rio Formoso, de vir com urgencia satisfazer o seu debito á rua Marques de Olinda n. 22, armazem de fazendas.

Optima acquisição

A rifa dos animaes Gallet e Maurity, que devia correr em 29 deste mez com a ultima loteria do Estado, de 12 contos, fica, por força maior, transferida para Maio e realisar-se-ha impreterivelmente com a ultima loteria de 12 contos do dito mez.

Magnifica acquisição

Um cavalheiro que se retira para Europa, com sua familia, dispõe dos objectos de sua casa, bem montada de um tudo quanto necessario a uma familia: quem pretender dirija se a rua 15 de Novembro n. 40, que achará com quem tratar. No caso de poder se fazer negocio, garante-se as chaves do andar.

Vende-se

Uma bôa propriedade quasi toda coberta de mattas, com casa de morar, de tijolles e telhas, contigua ao cercado do engenho Entre Rios, sendo as terras, em geral, magnificas para plantações de canna, a tratar na Mercearia Andrade, em Jaboatão

Distillador

Precisa-se de um bom distillador, a tratar na fabrica União, em Jaboatão.

Grande Liquidação NA LOJA DO POVO

Lindos córtes de cachemira de 60$000 a 30$000.
Sarja preta e azul para roupa de homem fazenda de 8$000 é 4$000 rs. o covado.
Cretones escuros a 240 reis o covado.
Ditas claras a 320 o covado.
Ditos claros francezes muito largas a 500 reis o covado.
Lensinhos para vestido lindos padrões a 320 reis o covado.
Casineta fina para roupa de homem e menino a 500 reis.
Cretones para coberta com um metro de largura a 700 o covado.
Colchões francezes para cama a 15$000 um.
Colchas brancas de fustão a 5$000 uma.
Ditas brancas de fustão para cama de casal a 8$000 uma.
Cortinados de crochet a 12$000 o par.
Lindas cachemiras com 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Camisas brancas de linho para homem com pequeno defeito 70$000 a duzia.
Atoalhados bordados para mesa a 3$000 metro.
Setim preto e cor de rosa a 1$000 o covado, pechincha.
Merinós pretos, lisos e lavrados a 1600 o covado.
Linon com 2 larguras a 500 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 12$000 a peça.
Crepons de lã a 800 o covado,
Flanellas para camisas e para vestido a 400 reis o covado.
Brilhantina branca bordado com listras azues a 600 o covado.
Camisas de flanella hygienicas a 60$000 a duzia
Espartilhos couraça a 8$000 um para acabar.
Chamalot preto de seda para vestido a 2$500 o covado.
Redes grandes da Bahia a 20$600, 25$000 e 30$000 uma.

E muitos outros artigos que liquidamos por metade do seu valor,

Só na rua n.° de Março n. 19.

Carneiro da Cunha & Sobrinho

Oleo de Figado de Bacalhao DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante.*

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

PARA RECONSTITUIR O ORGANISMO ARRUINADO POR NATUREZA DO CLIMA — FEBRES CHLOROSE POBREZA do SANGUE FLUXO BRANCO DEBILIDADE, etc.

VINHO do Doutor JOHANNO DE QUINA-COCA

EXTRACTO de CARNE — HYPOPHOSPHITO

O VINHO JOHANNO tem por base o vinho de « MARSALA dos PRINCIPES ».

Nas principães pharmacias. — PARIZ, Rue Lafayette, 126

Desde 1896 OS EXCELLENTES PRODUCTOS DA Perfumaria Oriza

ORIZA-OIL
ESS-ORIZA
ORIZA-POWDER

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da PERFUMARIA ORIZA de reconhecer os productos GENUINOS.

Outros annuncios n'este diario dão o fac simile das novas caixinhas e frascos.

L. LEGRAND

11, place de la Madeleine

PARIS

Sobre pedido mandar-se-ha o Catalogo illustrado.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: C.ia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

O MORRHUOL *creosotado* de CHAPOTEAUT

O MORRHUOL CREOSOTADO contém os principios activos de creosoto de faia. E' um microbicida poderoso e constitúe o remedio mais efficaz contra as *Bronchites* e *Catarros rebeldes*, a *Tisica laryngeana*, a *consumpção* e *todas as molestias de peito.*

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

e em todas as Pharmacias

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

LISBOA

AVENIDA — PALACE

O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa.*

Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza. — Vinhos superiores. — Ascensor.

LISBOA

Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do **Brazil.**

De Lisboa para Paris.

Sul-Express (Trem de Luxo).

Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

MUTILADO

SABÃO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas— Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias e casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES — INFALLIVEL

GRANDE CASA EM ARTIGOS PARA FUMANTES

A PRIMEIRA CASA EM PERNAMBUCO NESTE GENERO

Rua Marquez de Olinda n. 1

(ANTIGA DA CADEIA)

Charutos de Havana do primeiro fabricante, caixas até 1/4
Idem dos primeiros fabricantes da Bahia.
Fumos estrangeiros enlatados e em pacotes.
Idem nacionaes enlatados e pacotes.
Cigarros de Havana,
Idem inglezes.
Idem nacionaes com fumos escolhidos a capricho.
Grande e variado sortimento de cachimbos de espuma com ambar com estojo.
Idem de madeira em ambar com estojo.
Ponteiras finissimas de ambar de primeira qualidade, grandes e pequenas.
Grande sortimento de carteiras de todos os tamanhos, de bolças para fumos e cigarros, papel de seda de todas as qualidades.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO

MOREIRA & COMP.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS		MANEQUINS
americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.	Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.	americanos para todos os corpos.
COMPLETO	Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.	COMPLETO
e variado sortimento de tapetes	Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.	sortimento de tapetes de alcatifas e velludo
Justa côco e alcatifas	Dito francez de 12$ a 8$ idem.	PARA SOFA' E PORTAS
para forro de salla.	Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.	CAPACHOS
MALLAS	Cretones francezes a 600 rs. o covado.	de côco de todos os tamanhos
para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.	Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.	com inscripções e liso
	Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.	
	Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.	
	Cambraias brancas, rendadas a 900 700 rs. o covado.	
	Merinó F do b le, branco e de cô , n v dade a 500 rs. o covado.	
	Foulardine lindos desenhos de 800 a 500.	
	Surbats de s da, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.	
	Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.	
	Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.	
	Camisas para homem de 80$ a 48$.	
	Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.	
	Guardanapos branco adamascado de 1$ a 3$000.	

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA DE

H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, producto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, taes como: os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiases Erysipela branca.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)

PERNAMBUCO

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes, que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PRAÇA MACIEL PINHEIRO
PHARMACIA FERREIRA — PERNAMBUCO

31---Rua Barão da Victoria---31

Depois da Botica Franceza

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

FOLHETIM 82

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

X

(Continuação)

Homem previdente, Servais Duplat tivera o cuidado de saber, com uma apparente indifferença, qual o pelotão que devia fornecer, das dez horas á meia-noite, sentinelas para a guarda do deposito.

Esse pelotão compunha-se de soldados de infantaria, alquebrados de fadiga, esmagados pela temperatura torrida a que não estavam habituados e dormindo em pé, encostados á espingarda, durante o plantão.

Eram tambem forçados que não ligavam importancia a cousa alguma e que passavam o tempo conversando sobre os ultimos combates da commune.

Breve esses elementos bizarros, formando um conjuncto incoherente, não offereceriam garantia alguma de vigilancia.

A noite, muito quente, estava profundamente escura. O céo, côr de tinta, sem lua e sem estrellas.

Relampagos fuzilavam no horizonte, uns traz outros. Ouvia-se rugir o mar quebrando-se de encontro aos recifes de madréporas, e succediam-se fortes lufadas de vento.

Era a estação das tempestades subitas e terriveis e das chuvas torrenciaes.

Começavam a cahir enormes gottas d'agua.

Cada sentinella não pensava senão em abrigar-se contra o temporal imminente.

Apenas Servais Duplat velava, isto é, apenas elle prestava ouvidos ao menor rumor, esperando o momento propicio para a consummação do seu crime.

Approximou-se da janella do deposito. Não havia grade, mas era preciso quebrar um vidro.

Elle o fez, aproveitando a occasião em que se desencadeava a tormenta. O barulho do vidro perdeu-se na ventania que soprava com ruido.

Duplat passou o braço na abertura, e deixando o fuzil fóra, subio a parede, escalou a janella e penetrou no reducto que continha milhões em estado grosseiro.

O interior do deposito estava escuro como breu.

O ex-capitão dos communistas beirou a parede tacteando, tacteando, e dirigio-se para o lugar onde elle se lembrava de ter visto a caixa desmantelada, cheia de pó de ouro.

Conseguio chegar até ahi.

A tampa da caixa estava solta; sem ruido, elle retirou-a.

Mettendo, então, as mãos no precioso pó, encheu os bolsos e um saquinho de estopa que elle trazia ao pescoço, destinado a conter viveres.

Ia concluir a sua tarefa criminosa e já seu coração batia de prazer, quando atraz delle soou, vibrante, esta palavra:

— Ladrão!

Sorprehendido em flagrante delicto, Servais deu um pulo, voltou-se para a janella aberta e tirou da cintura uma faca.

Precaução inutil.

A' luz de uma lanterna levada por um soldado que fazia parte da ronda e que acabava de o sorprehender, Duplat vio um sub-official de infanteria de marinha apontado para elle um rewolver.

— Ladrão!! repetio o sub-official.

— Perdôe-me, gritou Servais, juntando as mãos.

O sargento continuou:

— Eu podia te matar! Estava no meu direito! Mas repugna-me matar um homem, mesmo da tua qualidade! Deixo á justiça o cuidado de tratar-te como mereces... Sahe do deposito por onde entraste!

Duplat, pallido como um defunto, galgou a janella e cahio pesadamente no chão.

O sargento de infanteria de marinha segurou o pelos hombros e levantou-o com uma força que a sua colera duplicava.

— Tu! És tu! exclamou em seguida olhando-o. Tu! um proscripto politico... Um deportado!... Tu que parecias um simples forçado, um criminoso de direito commum, tu és mais vil e mais miseravel que todos os forçados, porque roubas aquillo que estavas vigiando! Acompanha-me!

Nenhuma resistencia era possivel.

Servais sentio-se perdido.

Curvou a cabeça e tomou uma attitude submissa e hypocrita.

O sargento fechou a janella o melhor que pôde, collocou nova sentinella junto do deposito, e ameaçando Servais com o rewolver, ordenou:

— Marcha!

XI

O antigo capitão de communistas foi conduzido ao official commandante do destacamento.

Com a habitual covardia que o tornava muito humilde quando elle não era mais forte que o adversario, cahio de joelhos e pedio perdão.

O official nem sequer lhe respondeu e deu ordem para que elle fosse trancado solidamente e submettido a uma vigilancia tão rigorosa, que tornasse impossivel qualquer evasão.

No dia seguinte, sob a guarda dos gendarmes da colonia, destacados em Outhache, o miseravel era transferido para a prisão de Nouméa.

Um mez depois era elle submettido a conselho de guerra, que o condemnava a dez annos de trabalhos forçados, o que representava, segundo o codigo militar, o minimo da pena incorrida.

De *deportado* Servais Duplat descia ás condições de *transportado* e tornava-se um forçado de direito commum, um numero de presidio.

Foi enviado para a ilha de Nou como trabalhador de aterros.

Tres annos depois da condemnação de Duplat, em 1881, a noticia tão anciosamente esperada, chegou pelo fio do telegrapho europeu-australiano annunciando a amnistia.

A amnistia!...

Toda a colonia estremeceu, desde o litteral do sul á ponta de Paaba, no extremo norte da ilha.

Foi então que Servais Duplat comprehendeu toda a enormidade de seu crime, toda a grandeza de sua tolice.

Se não fosse a inepta tentativa do roubo, elle iria, com todos os proscriptos amnistiados, para a França, voltaria a Paris, onde havia de ver as ruinas dos edificios incendiados que ainda não tinham-se reconstruido.

Em vez disso, ia ficar em Nova Caledonia até se esgotar o ultimo dos seus dez annos de trabalhos forçados.

O desejo da liberdade tornou-se então uma febre.

Começou a pensar em fugir.

Mas evadir-se sem dinheiro era impossivel.

Duplat devia se resignar a esperar, senão o fim de sua pena, ao menos uma occasião quasi milagrosa trazida pelo acaso.

Tres annos depois da amnistia deixava elle Nou.

Nos seis annos decorridos depois da sua condemnação, elle dera provas de uma submissão exemplar, e, graças á sua conducta irreprehensivel, obteve algum minoramento á pena que o torturava.

Voltou á Nouméa, onde o genio militar trabalhava, afim de reconstruir o porto, empregando para isso grande numero de forçados.

Confiaram-lhe um lugar de apontador, ficando encarregado de vinte homens, lugar que elle exerceu conscienciosamente.

Não causaremos admiração a ninguem se dissermos que o triste personagem envelhecêra nos treze annos de colonia.

Rugas profundas abriam-se-lhe no rosto, os cabellos tornaram-se quasi brancos e o corpo emmagrecêra singularmente.

Começou a não esperar mais.

Em 1888, época da sua libertação, elle teria quarenta e oito annos, mas os annos de presidio contam-se triplicadamente; estava gasto, acabado, inutil.

E então, pensando nisso, dizia elle com profunda amargura:

— Melhor seria ficar do que voltar á França. Que iria eu fazer? Collocado sob a vigilancia da policia, designar-me-hão para lugar de residencia um paiz onde ninguem me conheça e onde talvez me falte o trabalho. E' verdade que o dinheiro que eu deixei lá em Champigny, enterrado no jardim de Palmyra, podia me servir, mas era preciso ir buscal-o... E depois?...

Depois eu os comeria logo, aos taes quatorze mil francos em notas do banco...

Quanto a reclamar alguma cousa de Gilbert Rollin depois de dezesete annos... far-se-hia, mas não sem perigo! E depois, quem sabe se encontrarei tudo isso? Quem sabe se ainda existe a casa de Palmyra?—Era um pardieiro. Talvez tenha-se demolido para construir no mesmo lugar e sobre a minha fortuna—essa fortuna com a qual eu podia ter vivido tão feliz!—outra casa...

Feitas essas reflexões, que bem denotavam um desanimo absoluto, Duplat bramia contra o seu velho protector Merlin—a quem elle culpava (erradamente como vimos) da sua prisão.

Crises de colera abatiam-lhe ainda o moral.

— Ah! se elle ainda vivesse, o tal! pensara transbordando odio—eu me contentaria em fazel-o pagar todos os meus soffrimentos. E, palavras de Servais Duplat! elle ha de os pagar, ha de os pagar com os interessados.

(Continua).

Typographia do *Diario*.

MUTILADO